



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Volume V Nº 14

Distribuição Gratuita

**Shen Nong Ben Cao Jing
- Um estudo Clássico da
Matéria Médica Chinesa**



**A Impotência da Auriculoterapia
para o Tratamento do Estresse**

**Medicina Chinesa em Campo
- O Técnico**

La Acupuntura Del Siglo XXI

**Uma Busca, uma Viagem,
várias Respostas**

**Como a Medicina Chinesa pode
ajudar aqueles que sofrem de
Hiperplasia Benigna da Próstata?**

**A Prática Clínica na Acupuntura:
A Biossegurança e sua
Higienização**

**Migrêneas e Cefaléias – Como
tratá-las por Auriculoterapia?**

Acupuntura Comunitária

Sun Si Miao

O Tao da Cura



Uma publicação a serviço da Medicina Chinesa
em nosso país

Bioaccus[®]



...é possível converter-se em médico da família!
J JOK
PARA TODOS
Park Jae Woo

A mais completa linha de produtos para terapias



Livros e mapas terapêuticos



Vídeos didáticos

**Fones: (11) 3101-9040
3104-6302
3104-7552
3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039
3106-1694**

- * Grande variedade em equipamentos
- * Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- * Remetemos para todo o Brasil
- * Visite o site e consulte nosso catálogo
- * Venha conhecer nossa loja

Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)

www.bioaccus.com.br

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>

Corpo Editorial

Editor Chefe

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Executivo

Dr. Cassiano Mitsuo Takayassu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Científico

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

Coordenação Editorial

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

Revisão

Adilson Lorente, Acupunturista; Jornalista

Comitê Científico

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margaret Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamillo, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Saltão Barão, MSc (Biomedicina)

Assessores Nacionais

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábian Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

Assessores Internacionais

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalack, Estados Unidos

Gerd Ohmstede, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da publicação.

CONTATOS

Envio de artigos:

editor@medicinachinesabrasil.com.br

Publicidade:

comercial@medicinachinesabrasil.com.br

Sugestões, dúvidas e críticas:

contato@medicinachinesabrasil.com.br

Perspectivas de aprimoramento

Se fizermos um retrospecto, o tema dor nunca foi tão discutido nas áreas da saúde e humanas. No ocidente, a acupuntura ganhou seu espaço no âmbito científico principalmente mostrando sua eficácia no tratamento das condições dolorosas de diferentes etiologias. Apesar de o racional científico biomédico ocidental diferir muito do racional da Medicina Tradicional Chinesa, em nenhum momento estas formas de pensamento devem ser vistas antagônicas, e cada vez mais fica evidente sua complementariedade. Ao fazermos um levantamento na base de dados PUBMED, um banco de citações de literatura biomédica, verificamos que há 21694 artigos com a palavra acupuntura, e 5928 ao associarmos a palavra acupuntura com a palavra pain. Isso é realmente relevante, pois são 27,32% do total dos artigos publicados com o tema acupuntura.

Em 1827 podemos encontrar o primeiro estudo de caso publicado na revista *Medico-chirurgical transactions*, em que avalia o papel da acupuntura em um caso de reumatismo (*Med Chir Trans. 1827;13:451-68*). No entanto, somente a partir dos anos 50 houve maior frequência de publicações, aparecendo 1 ou 2 publicações por ano, mas o aumento significativo de artigos científicos ocorreu a partir dos anos 70, possivelmente devido ao evento ocorrido com o jornalista da Comitativa de Richard Nixon em visita à República Popular da China, que após uma apendectomia, foi tratado com acupuntura para a dor pós-operatória. Para termos uma ideia, em 1972 havia 99 artigos de acupuntura cadastrados no Pubmed, e atualmente 1406 só no ano de 2014.

O interesse crescente da comunidade científica no papel da acupuntura no controle da dor também pode ser visto no Congresso Mundial de Dor, que ocorreu este ano na Argentina. Foram 21 pôsteres apresentados em 2014, sendo 7 de brasileiros, 19 em 2012, e 14 em 2010. Pode até parecer um número pequeno, porém para um congresso onde o foco principal é o uso de fármacos para o controle da dor. Esse crescente número mostra o interesse pelos profissionais em divulgar e investigar as evidências clínicas e os mecanismos neurofisiológicos da acupuntura. Assim, com o advento da tecnologia, captação de imagens de atividade cerebral por ressonância magnética funcional, e outras inúmeras formas de investigação, os cientistas chegam cada vez mais próximos das conclusões já obtidas pelos chineses da antiguidade, descritos nos tratados de medicina chinesa.

A acupuntura é um método eficaz no tratamento de diversas condições, capaz de modular o sistema nervoso, ativar regiões específicas do cérebro, ou desativar outras, assim como faz o qi circular, dispersar os agentes perversos e tonificar a função dos órgãos. Independente de qual a preferencia de pensamento, o corpo é o mesmo, a agulha é a mesma e o que importa é a intenção, a intenção de tratar e aliviar o sofrimento humano.

Rafael Vercelino
Editor Científico

Medicina Chinesa Brasil

Ano V nº 14

- 06** A Impotência da Auriculoterapia para o Tratamento do Estresse
- 10** Medicina Chinesa em Campo - O Técnico
- 12** La Acupuntura Del Siglo XXI
- 14** O Tao da Cura
- 18** Uma Busca, uma Viagem, várias Respostas
- 22** Como a Medicina Chinesa pode ajudar aqueles que sofrem de Hiperplasia Benigna da Próstata?
- 26** A Prática Clínica na Acupuntura: A Biossegurança e sua Higienização
- 30** Migrêneas e Cefaléias – Como tratá-las por Auriculoterapia?
- 34** Acupuntura Comunitária
- 36** Shen Nong Ben Cao Jing- Um estudo Clássico da Matéria Médica Chinesa
- 38** Sun Si Miao

Seções:

03 Expediente

03 Editorial

04 Sumário

43 Normas para Publicação de Material

Medicina Chinesa Brasil 中医巴西杂志

Chinês Tradicional	Chinês Simplificado	Pinyin	Tradução
中醫	中医	zhōng yī	Medicina Chinesa
巴西	巴西	bā xī	Brasil
雜誌	杂志	zá zhì	Revista, Periódico



Exame Internacional de Proficiência em Acupuntura



山东中医药大学针灸师考试

shān dōng zhōng yī yào dà xué zhēn jiǔ shī kǎo shì

Exame de Profissional Acupunturista pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong



**Revalide e Reafirme seus conhecimentos e experiência como
Profissional Acupunturista
através de uma Grande Universidade!**

Avaliação Teórica:

- Teoria de Base da Medicina Chinesa
- Diagnóstico da Medicina Chinesa
- Estudo dos Canais e Colaterais
- Estudo dos Pontos de Acupuntura
- Aplicações de Acupuntura e Moxabustão

Avaliação Prática:

- Prática em Localização de Pontos
- Prática em Acupuntura
- Prática em Moxabustão
- Prática em Ventosa

**Prepare-se:
Maio de 2015**

针灸师

**Pela 1ª vez no Brasil: Exame Internacional realizado
por uma Universidade de Medicina Chinesa**

Inscrições Somente Antecipadas!

* Nenhum Exame Internacional habilita à prática direta em outros países.

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713

A Impotência da Auriculoterapia para o Tratamento do Estresse

Denise Soares Rodrigues, Eduardo Vicente Jofre e Reginaldo de Carvalho Silva Filho

RESUMO

Trata-se de uma revisão de literatura com caráter qualitativo, apresentando a importância da auriculoterapia para o tratamento do estresse, levando em consideração que o estresse pode interferir de forma significativa nos resultados e produtividade do trabalhador. A auriculoterapia, ou acupuntura auricular, faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas baseadas nos preceitos da Medicina Chinesa (MC). Com a realização da presente pesquisa, concluiu-se que na atualidade o mal do estresse é um dos problemas mais significativos de saúde pública, porém a auriculoterapia é um tratamento eficaz para amenizar esse mal.

Palavras-Chave: auriculoterapia, estresse, medicina chinesa.

ABSTRACT

This is a literature review with qualitative, showing the importance of auricular acupuncture for the treatment of stress, taking into account that stress can interfere significantly in outcomes and worker productivity. Auriculotherapy or ear acupuncture, is part of a set of therapeutic techniques based on the principles of Traditional Chinese Medicine (TCM). With the completion of this research, it was concluded that at present the evil from stress is one of the most significant public health problems, but the Ear is an effective treatment to alleviate this evil.

Keywords: Ear, stress, Chinese medicine

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o estresse é um dos problemas de saúde pública mais significativos, nesse sentido, muitos estudos vêm sendo desenvolvidos no sentido de buscar uma explicação clara de como as pessoas lidam com as dificuldades.

De acordo com Kurebayashi (2012, p. 02) "o bem-estar físico, psíquico e mental pode interferir de forma significativa nos resultados e produtividade do trabalhador, principalmente daquele que lida com saúde e em ambiente de alto estresse".

A auriculoterapia, ou acupuntura auricular, faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas baseadas nos preceitos da Medicina Chinesa (MC).

Os fatores psicológicos e sociais apresentam grande influência no surgimento de problemas à saúde física dos indivíduos, humanizado, sendo que o processo de humanizar a assistência inicia pela humanização da produção dessa assistência (KUREBAYASHI, 2012, p. 03).

Acredita-se que tenha sido desenvolvida juntamente com a acupuntura sistêmica que, atualmente, é uma das práticas orientais

mais populares em diversos países e tem sido amplamente utilizada na assistência à saúde, nos aspectos preventivos e curativos.

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (2002) apresenta num estudo com dados históricos que culturas orientais vêm desenvolvendo estratégias como práticas corporais, movimentos, danças, exercícios, massagens para prevenção e recuperação a saúde da pessoa com níveis de estresse.

E considerando o levantamento bibliográfico realizado, deu-se a importância da realização da presente pesquisa, com o Objetivo Geral de mostrar a importância da Auriculoterapia e seus benefícios para a manutenção da qualidade de vida das pessoas com mal do estresse.

1. ENTENDENDO A FIOLOGIA DO ESTRESSE

De acordo com o autor Ulrich, Herman (2009, p. 308) o estresse acontece pelo sistema nervoso autônomo (SNA) e pelo eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA), seguindo de ações complementares através de todo o organismo.

A resposta imediata a exposição ao estresse acontece no sistema nervoso autônomo, provocando alterações rápidas no estados fisiológicos através do simpático e parassimpático.

Por exemplo, a inervação simpática pode rapidamente aumentar a frequência cardíaca e a pressão arterial através da liberação de noradrenalina, primariamente nas terminações dos nervos simpáticos e adrenalina pela estimulação simpática das células da medula da glândula adrenal.

Essa excitação do SNA diminui rapidamente em razão do reflexo parassimpático, resultando em respostas de curta duração. A resposta ao estresse desenvolve-se numa escala temporal que vai de milissegundos a dias. Como visto anteriormente, os diferentes moduladores agem com perfis temporais diversos (ULRICH, HERMAN, 2009, p. 308).

Quando o organismo libera monoaminas, acontece a primeira onda e pelos peptídeos (CRH), começando alguns segundos após o estressor, já a segunda onda acontece nos efeitos moleculares, pela secreção de glicocorticóides, ativando os fatores de transcrição; isso ocorre entre uma e duas horas após o início do estresse (JOELS, BARAM, 2009, p. 460).

Os corticosteróides podem mudar rapidamente o funcionamento cerebral, "através de vias não genômicas, como a ativação de receptores ReMR no hipotálamo e hipocampo, aumentando a excitabilidade neuronal, pelo aumento da liberação de glutamato, afirmam Joels, Baram" (2009, p. 460).

2. A MEDICINA CHINESA

Apresenta uma visão holística do ser humano, considerando o organismo saudável, esta é a conhecida Medicina Chinesa (MC). Quando o organismo se encontra em desequilíbrio, a doença ocorre, daí são usadas diversas formas terapêuticas.

A polaridade yin/yang é a base da filosofia, diagnóstico e terapêutica oriental. Quando notamos que alguém é calmo, é porque temos referência do que é ser agitado. Se falamos de calor é porque conhecemos o frio. Todos nós temos nosso lado generoso e nosso lado mesquinho, duas faces complementares, por vezes equilibradas, por vezes tendendo mais para um lado do que para o outro (CHIQUETI, 2004, p. 25).

De acordo com Costa (2003) quando há um rompimento do equilíbrio do organismo a doença ocorre. As partes yin/yang do corpo devem estar em equilíbrio para que as atividades fisiológicas ocorram com equilíbrio.

Segundo Chiqueti, (2004, p. 25) os chineses consideram o universo importante para a integração do corpo humano com a natureza, pois o mesmo é considerado como parte da natureza é preciso conservar sua harmonia com a mesma.

O mesmo autor afirma que o corpo é "um organismo integral, constituído de várias partes que não podem ser estruturalmente separadas e cujas funções interligadas se influenciam fisiopatologicamente".

3. CONCEITOS SOBRE A AURICULOTERAPIA

A auriculoterapia chinesa é uma das práticas da Medicina Chinesa e é um método que utiliza específicos pontos do pavilhão auricular, para tratar várias desordens do corpo.

Desde os tempos de Hipócrates, que há relatos do uso da Auriculoterapia; Hipócrates, considerado o pai da medicina, em seu livro "Geração" relatou curas de impotência sexual com pequenas sangrias na orelha e com o passar dos séculos, documentos foram encontrados com relatos de tratamentos semelhantes para diversas doenças (BARRET, 2008, p. 65).

Em 1637, o médico português Zacutus Lusitanus descreve a utilidade de cauterizações auriculares no tratamento da neuralgia ciática Valsalva, em 1717, descreve precisamente a região do pavilhão auricular que estava queimando quando o paciente sofria de fortes dores de dente, esta descrição está em seu livro "De Aura Humana Tratatus". De 1850 a 1857 surgem muitas publicações sobre a eficácia desse método no tratamento da neuralgia ciática (SOLIMAN, FRANK, 1999, p. 548).

De acordo com Neves (2010, p. 35) mesmo existindo evidências de que a auriculoterapia foi criada por povos da antiguidade, foi através de uma técnica integrada da Medicina Chinesa que a mesma surgiu e teve seu grande desenvolvimento quando foi relacionado o pavilhão auricular com o corpo e os órgãos.

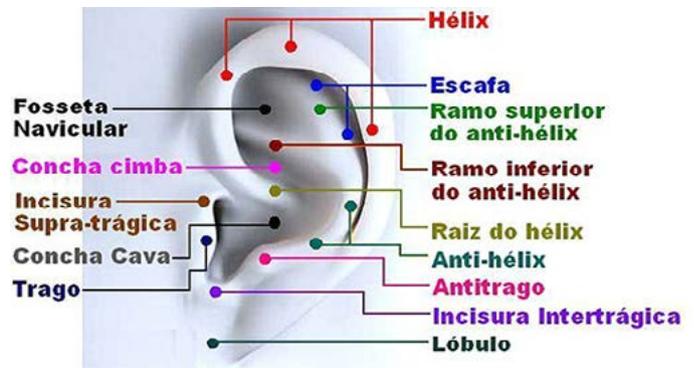
O mesmo autor ainda afirma que com o passar do tempo cada vez mais a auriculoterapia foi reconhecida como método de diagnóstico e tratamento de patologias, aperfeiçoando também seus materiais de aplicação sendo possível utilizar os estimuladores esféricos, ou seja, as sementes e as esferas que são um método mais seguro, não invasivo e apresentam um baixo risco de lesões.

Esta técnica vem sendo praticada por muitos anos no Ocidente, onde por algum tempo foi considerada uma prática que se utilizava

de agulhas para estimular os pontos de reflexo, não sendo considerada Medicina Chinesa naquela época (YAMAMURA, 2001, p. 21).

O pavilhão auricular está relacionado com todas as partes do corpo humano e todos os meridianos convergem para a orelha, desenhando a figura de um feto invertido, correspondente ao formato da orelha, encontrando diferentes pontos para a estimulação neural e tratamento de diversas doenças (LI, DARELLA, PEREIRA, 2004, p. 64)

A orelha se caracteriza pelo formato ovóide, ou seja, tem a aparência de um feto, onde a localização dos órgãos se assemelha com a distribuição dos mesmos na posição fetal, sendo recoberta de cartilagem elástica, nervos, artérias e veias.



FONTE: Evaldo Mazer - Curso de Formação de

Souza (2001, p. 76) apresenta que a terapia utiliza o pavilhão auricular para tratar as doenças, tanto físicas quanto mentais, sendo estimulados pontos de reflexo que correspondem aos órgãos e as funções do corpo humano, causando um estímulo no cérebro que irá produzir reações correspondentes ao local que queira ser estimulado, fornecendo efeitos de prevenção e curativo das enfermidades presentes no organismo dos indivíduos em tratamento.

São indicadas em casos em que o doente tem a necessidade de alívio imediato de dor, dores pungentes, agudas e crônicas, perturbações psíquicas como ansiedade e depressão, angústia, falta de concentração, vertigens, gagueira, perturbações do sistema autônomo, intoxicações por uso de drogas, tabaco e medicações (GIAPONISE, LEÃO, 2012, p. 576).

De acordo com Lee (1994, p. 72) o mecanismo de ação da auriculoterapia tem sido discutido e especula-se que a técnica funcione porque grupos de células pluripotentes contêm informações de todo o organismo e criam centros regionais de organização que representam partes diferentes do corpo.

Kurebayashi (2012, p. 02) mostra em uma de suas pesquisas que o ponto reflexo na orelha, quando estimulado cria uma ação de alívio dos sintomas em partes distantes do corpo; sendo que alguns pontos podem ativar pequenas fibras nervosas mielinizadas; essas fibras enviam impulsos para o cérebro, coluna espinal, hipotálamo e pituitária, liberando endorfinas no sangue no tratamento da dor.

O Conselho Federal de Enfermagem (1997) através da Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006, homologou a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), definiu a prática da acupuntura como especialidade para todas as categorias de profissionais da saúde de nível superior.

Questiona-se a partir do breve levantamento literário realizado, a

possibilidade da auriculoterapia ser útil para diminuição do estresse e alcance terapêutico, buscando níveis significativos.

Na tabela abaixo, estão descritas as formas de aplicação da Auriculoterapia:

Esferas	Podem ser ouro, prata, cristal, sementes de mostarda.
Agulhas Semi-permanentes	Permite estímulos contínuo, são as mais utilizadas na auriculoterapia. Após implantadas são cobertas com fita adesiva (micropore).
Agulhas intradérmicas ou agulhas de akabane	Utilizadas quando se quer estimular vários pontos de uma vez. Geralmente nos pontos relativos a coluna vertebral, proporcionando menor número de punções.
Agulhas sistêmicas	Permanecem por aproximadamente 20 minutos, são movimentadas de acordo com o trabalho que se quer realizar.
Laser	Através de equipamento apropriado, são aplicados raios laser de baixa potência nos pontos correspondentes.
Estímulo elétrico	Os pontos são punçados com agulhas sistêmicas, conectadas, geralmente através de garras tipo "jacaré", ao estimulador elétrico. São emitidos impulsos elétricos, cuja frequência pode variar de acordo com a área a ser estimulada.

FONTE: Evaldo Mazer - Curso de Formação de Auriculoterapia

4. CONCLUSÃO

Com a realização da presente pesquisa, foi possível observar que na atualidade o mal do estresse é um dos problemas mais significativos de saúde pública, porém a auriculoterapia é um tratamento eficaz para amenizar esse mal.

Um das práticas mais eficazes para o tratamento do estresse é a auriculoterapia chinesa; método que utiliza específicos pontos do pavilhão auricular, para tratar várias desordens do corpo.

Com o passar do tempo cada vez mais a auriculoterapia está sendo reconhecida como método de diagnóstico e tratamento de patologias, aperfeiçoando também seus materiais de aplicação sendo possível utilizar os estimuladores esféricos, ou seja, as sementes e as esferas que são um método mais seguro, não invasivo e apresentam um baixo risco de lesões.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRET, Stephen. Auriculotherapy. <http://www.acuwatch.org/reports/auriculotherapy.shtml>, February 2, 2008 Maio, 2011.

CHIQUETI, Cibele Borin. A utilização da auriculoterapia como recurso terapêutico no controle da pressão arterial. Trabalho de conclusão de curso. Unioeste. Fisioterapia - Cascavel - PR- 2004.

CONSELHOFEDERALDEENFERMAGEM(BR). Resolução COFEN 197. Estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem [Internet]. Brasil; 1997.

COSTA, A. Curso de Auriculoterapia – teórico e prático. 19 e 20 JUL 2003

DULCETTI JUNIOR, O. Pequeno Tratado de Acupuntura Tradicional Chinesa. São Paulo: Andrei, 2001.

GIAPONESI, A.N.L.; LEÃO, E.R. A auriculoterapia como intervenção para redução do estresse da equipe de enfermagem em terapia intensiva. Nursing (São Paulo). 2009;12(139):575-9.

JOELS, M., BARAM, T. The neuro-symphony of stress. Nature Reviews – Neuroscience. 2009; 10: 459-466.

KUREBAYASHI, L.F.S.; GNATTA, J.R.; BORGES, T.P.; SILVA, M.J.P. Aplicabilidade da auriculoterapia para reduzir estresse e como estratégia de coping em profissionais de enfermagem Rev. Latino-Am. Enfermagem set.-out. 2012; 20(5).

LEE, Eu Won. Auriculo Acupuntura. 4ª Ed. - São Paulo: Bioaccus, S/D.

LI, Shih Min; DARELLA, Maryangela Lopes; PEREIRA, Otávia Augusto Albino. Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa. Florianópolis: Ipe, 2004.

NEVES, M.L. Manual prático de auriculoterapia. 2ª Ed. - Porto Alegre: Merithus, 2010. 100 p.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO (BR). Caderno Temático em Medicina Tradicional Chinesa [internet]. 2002 [acesso 09 jan 2014]. Disponível em: http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretariasaude/areas_tematicas/0047/MTC_Caderno_Tematico.pdf

SOLIMAN, N., FRANK, B.L.. Phys Med Rehabil Clin N Am. 1999;10:547-54. apud: Gori, Luigi; Firenzuoli Auricular acupuncture and auricular medicine, Ear Acupuncture in European Traditional Medicine.

SOUZA, Marcelo Pereira de. Tratado de Auriculoterapia. Copyright, 2001. 358 p.

ULRICH, Y.M., HERMAN, J. Neural regulation of endocrine and autonomic stress response. Nature Reviews – Neuroscience. 2009; 10: 307-409.

YAMAMURA, Ysao. Acupuntura Tradicional: a arte de inserir. 2ª Ed. - São Paulo: Roca, 2001.

Denise Soares Rodrigues, Acupunturista e Fisioterapeuta, Pós Graduada em Acupuntura pela EBAMEC
Eduardo Vicente Jofre, Acupunturista e Fisioterapeuta, Coordenador Geral e Docente da EBAMEC
Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Acupunturista e Fisioterapeuta, Acupuncture Doctor pela Shandong University of TCM, Diretor Geral da EBAMEC

Curso Internacional Oficial de Formação de Instrutor em Daoyin Yangsheng Gong

A Associação Brasileira de Qigong para a Saúde é a única escola no Brasil oficialmente reconhecida pelo fundador do Daoyin Yangsheng Gong, Dr. Zhang Guangde



O Dao Yin Yang Sheng Gong junto com o Qigong Renovado para Saúde são os 2 sistemas de Qigong reconhecidos pelo Governo Chinês e ensinado dentro das grades curriculares da Universidade de Beijing. O Dr. Zhang Guan De e considerado um dos tesouros vivos da China, tendo sido homenageado como um dos 100 maiores Mestre de Wushu da China, recebeu inúmeros prêmios do Governo Chinês pelos resultados obtidos na melhora da qualidade de vida e da saúde do povo chinês.

Fundamentos (Ji Beng Gong) - Daoyin Yangsheng Gong Métodos de Base

1. Daoyin Yangsheng Gong Jibengong (Trabalho de Base do Daoyin Yangsheng Gong).
2. Dao Qi Ling He Tiao Xi Gong (Daoyin Yangsheng Gong para regular e harmonizar a energia em 3 posições).
3. Ning Sheng Lian Yi Tiao Xin Gong (Daoyin Yangsheng Gong para regular a concentração e acalmar o espírito em 5 posições).
4. Yang Xue Bu Qi Yi Shou Gong (Daoyin Yangsheng Gong para nutrir o Sangue e tonificar o Qi em 6 posições).
5. Yin Ti Ling Rou Shi San Shi (Daoyin Yangsheng Gong para estirar(alongar)e flexibilizar o corpo em 13 posições).

Ministrantes:

Mestre Zhang Jian (China) - sobrinho e sucessor do Dr. Zhang Guan De
Mestre Miguel Martin (Espanha) - 7ºDuan e considerado seu aluno ocidental mais avançado dentro do sistema

Forma Elemento Metal (Yi Qi Yang Fei Gong) para melhorar a energia Vital e Nutrir os Pulmões

Elemento Água DaoYin YuZhenBuYuanGong para nutrir e reforçar os Rins..
 Elemento Madeira ShuGanLIDanGong para eliminar a estagnação do Qi do Fígado e melhorar as funções da Vesícula Biliar.
 Elemento Fogo DaoYin BaoJianGong para Saúde Geral.
 Elemento Terra HeWeiJianPiGong para Nutrir o Baço, prevenir e melhorar as enfermidades do sistema digestivo.

Data: 18, 19 e 20 de Abril de 2015 Módulo I
 18, 19 e 20 de julho Módulo II
 17, 18 e 19 de outubro Módulo III
 18, 19 e 20 de dezembro Módulo IV
 20, 21 e 22 de fevereiro de 2016 Módulo V.

Investimento: Matrícula R\$ 200,00 e 10 parcelas R\$ 350,00 pagamento realizado através de cheques pré datados.
Vagas Limitadas.

Curso de Formação Internacional em Qigong Renovado para a Saúde

Programa

- O que é Qigong?
- História e a sua classificação geral.
- Diferenças entre o Dong Gong e o Jin Gong.
- San Bao (três Tesouros do Céu do Homem e da Terra).
- Os três Ajustes ou as três Regulações (San Jiao).
- O que é o Dan Tian tipos e funções.
- Conceitos básicos de MTC (Yin e Yang, Cinco Movimentos e Canais e colaterais) e o estudo dos principais pontos utilizados no Qigong.
- Técnicas de limpeza e proteção para o praticante de Qigong
- Estudos das formas, nomes e funções terapêuticas dos movimentos, de forma aprofundada de cada um dos movimentos.
- Ba Duan Jin (Brocados de Seda) Renovado para Saúde.
- Yi Jing Jin (Músculos e Tendões) Renovado para Saúde.
- Liu Zue Jue ("Sons de cura) Renovado para Saúde.
- Wu Qin Xi (5 Animais) Renovado para Saúde.
- MaWanDui, DaWu, ShiErDuanJin, DaoYinShiErFa, TaiJiYangShengZhang.

O curso tem a duração de 10 meses, as aulas são teóricas e praticas. Neste curso serão estudados de forma profunda as formas do Qigong Renovado para Saúde, desde o aprendizado dos movimentos a sua função terapêutica, pontos chaves e a execução correta dos movimentos. No final do curso o aluno receberá um certificado Internacional de Instrutor em Qigong Renovado para Saúde emitido pela Associação Brasileira de Qigong para Saúde e reconhecido pela Chinese Health Qigong Association, International Health Qigong Federation e pela Associação Espanhola de Qigong para Saúde.

Datas: 08 e 09 de março de 2015 **Horário:** 9 às 17h.
Investimento: R\$ 200,00 de matrícula - inscrições efetuadas até o dia 25 de fevereiro R\$ 400,00 (mensal) após esta data R\$ 450,00(mensal) pagamento realizado através de cheques pré datados. **Vagas Limitadas**



Medicina Chinesa em Campo - O Técnico

Edgar Cantelli Gaspar

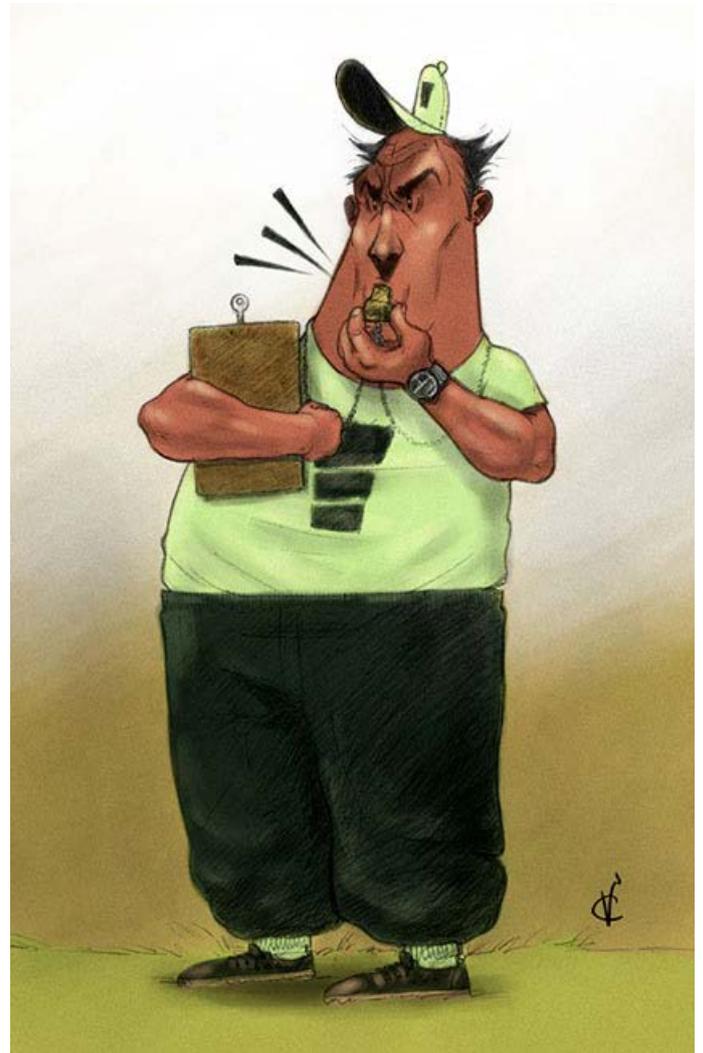
Quando o time ganha, o mérito é dos jogadores. O ataque foi eficiente. O meio campo criativo. A defesa sólida. O goleiro, uma muralha. Agora, quando o time perde, sempre a culpa é do técnico. O Barcelona acabou de ser campeão mundial massacrando o meu pobre Santos. Li e ouvi todos os elogios ao incrível time. Mas nem uma palavra sobre o esquecido Guardiola, técnico do time catalão. Sobre o Santos, o que mais encontramos é que ele entrou em campo com a postura inadequada, mal escalado, mal preparado. Culpa do coitado do Muricy.

Da mesma forma acontece na nossa saúde. O indivíduo que tem grande preparo físico tem um Pulmão (肺 - Fèi) de aço. O que consegue comer de tudo sem passar mal tem um Estômago (胃 - Wèi) de avestruz. O inteligente tem uma boa cabeça. Os chineses dizem que a pessoa corajosa tem a "Vesícula Biliar (胆 - Dǎn) grande" (pela influência que está Viscera exerce sobre a Mente. Agora, quando comemos demais, ou inadequadamente, não dormimos, bebemos, aí é que lembramos do Fígado (肝 - Gān). É difícil um paciente sair de uma consulta de medicina chinesa sem que o terapeuta não fale alguma coisa das "culpas" do seu Fígado (肝 - Gān).

E por quê que o Fígado (肝 - Gān) é tão falado e considerado quando estamos com a nossa saúde em desarmonia? Porque ele tem uma função do seu aspecto energético fundamental que é o direcionamento do fluxo da nossa Energia (氣 - Qi). E a grande função da nossa Energia (氣 - Qi) é impulsionar o nosso Sangue (血 - Xuè). Não basta, portanto, que o nosso Coração (心 - Xīn) tenha capacidade de marcar o gol, que é produzir e ter a força de impulsionamento do nosso Sangue (心 - Xīn). O nosso técnico, o Fígado (肝 - Gān), tem de ser capaz de articular todo o time para que esse Sangue chegue onde tenha de chegar, nosso momento certo.

Um grande e prático exemplo dessa função acontece no momento que nos alimentamos: o sistema físico e energético do Fígado (肝 - Gān) identifica que o alimento chegou ao Estômago (胃 - Wèi) e que essa Viscera (腑 - Fǔ) precisará de energia (氣 - Qi) e Sangue (血 - Xuè) para poder trabalhar esse alimento. Nossa circulação deve ser capaz de executar esse direcionamento. Por isso, é esperado, que tenhamos um pouco de sono, especialmente quando comemos algo de mais difícil digestão, pois a circulação de energia e Sangue (血 - Xuè) irá diminuir no restante do corpo, inclusive no Cérebro (腦 - Nǎo).

Quando corremos, o Sangue (血 - Xuè) tem de ir para a perna. Quando pensamos muito, para a cabeça. Quando com-



batemos um resfriado, nossa circulação deve vir à superfície do corpo. Quando estamos com alguma patologia profunda, nossa circulação deve se aprofundar. Quando o corpo faz isso adequadamente, ninguém lembra do técnico, pois o time fez o que tinha de fazer. Mas quando não consegue, e temos sintomas como: dificuldade de movimentação das articulações, dificuldade de raciocínio, digestão lenta, com formação de gases, menstruação com cólica e formação de coágulos, dentre inúmeros outros fatores relacionados a essa dificuldade de circulação, chamada de Estase na medicina chinesa, lembramos do sistema energético do Fígado (肝 - Gān).

Olhando para os técnicos de futebol como Muricy, Luxem-

burgo, Felipão, Parreira, fica evidente que o padrão emocional que prevalece nesse cargo é a irritabilidade. Da mesma forma quando temos algum Padrão de Desarmonia do Fígado (肝 – Gān), temos o reflexo imediato na Mente (神 – Shén) da irritabilidade. Mas a outra via é muitíssimo importante de ser entendida e considerada, ou seja, quando mantemos um padrão psíquico emocional de irritabilidade, de raiva, de frustração, de ansiedade, de mágoa, que são todas consideradas emoções do mesmo padrão energético, geramos algum distúrbio especialmente nessa principal função do Fígado (肝 – Gān), que é manter essa circulação fácil e fluída. Isso acontece porque o sistema do Fígado (肝 – Gān) precisa ficar alimentando a Mente (神 – Shén) exageradamente durante a manutenção desses padrões psíquico emocionais, se desgastando para a execução das suas demais funções. Mesmo as funções mais atreladas à sua estrutura são prejudicadas, como a geração da bile, favorecendo a formação de cálculos na Vesícula Biliar (胆 – Dǎn), Viscera (腑 - Fǔ) que trabalha em conjunto com o Fígado (肝 – Gān), e também tornando o paciente muito mais sensível a digestão de gordura, doces e álcool, por exemplo.

O Fígado (肝 – Gān), por essas características, nos textos clássicos da medicina chinesa, sempre foi chamado de o general da nossa fisiologia. A grande função do general é a estratégia, o planejamento da guerra, que é a obtenção de um resultado. Da mesma forma no nosso organismo o Fígado (肝 – Gān) nutre a Mente (神 – Shén) de uma função chamada de Alma Etérea (魂 – Hún). Na verdade a Alma Etérea (魂 – Hún) engloba um conjunto de funções que compreendem a imaginação, o planejamento e a projeção tanto no futuro, quanto no passado. Uma vida de ansiedade constante faz com

que esse sistema fique extremamente sobrecarregado, pois a Mente (神 – Shén) entrará numa hiperatividade da Alma Etérea (魂 – Hún), imaginando e planejando o futuro constantemente, gerando assim um desgaste nas funções do Fígado de modo geral, refletindo posteriormente nos sintomas físicos da Estase.

Um estilo de vida mais simples, com vontades e objetivos mais palpáveis, realistas e organizados evita uma vida de frustração, irritabilidade e ansiedade, o que favorece muito o sistema físico e energético do Fígado (肝 – Gān). Dormir cedo, alimentar-se de verduras e legumes verdes, assim como alimentos amargos, também ajudam muito para a manutenção da saúde do nosso técnico. Tudo isso é fundamental pois, muito diferente do mundo do futebol, onde os clubes trocam de técnico a todo momento, não é possível trocarmos o nosso com tanta facilidade!

Edgar Cantelli Gaspar é terapeuta e professor de Medicina Chinesa na EBRAMEC, no CEMETRAC e na Sociedade Taoista do Brasil. Mais informações no site: www.terapiaschinesas.com.br, no email: edgar@terapiaschinesas.com.br ou no Twitter: @edgarcantelli

Ilustração por Caio Vitor. Mais informações em: <http://cargocollective.com/caiovitor>



Tai Chi Chuan Qigong (Chi Kung) - Lian Gong

**Equilíbrio - Força Muscular - Flexibilidade
Mais Energia - Menos Estresse**

Mente e corpo em harmonia através do conhecimento milenar da China. Mais saúde e qualidade de vida de forma descontraída e natural. Venha participar de nossas atividades!

Cursos e eventos

Temos vários cursos, seminários e workshops com **diversos temas** ligados à saúde e bem estar físico, emocional e espiritual. Consulte nossa página no Facebook para estar sempre informado de nossos eventos ou visite-nos e venha conhecer nosso trabalho.



La Acupuntura Del Siglo XXI

Fernando Gomez Hernandez

“La acupuntura es una tradición oriental milenaria pero ha sabido adaptarse a los nuevos tiempos de una forma sobresaliente.”

Adentrados ya en el siglo XXI, la Acupuntura una técnica vigente desde hace más de 5000 años, está cada vez más presente en nuestras vidas, gracias a un sistema innovador que facilita la labor del terapeuta: La RESTAURACION BIOENERGETICA, conocida también como la “Acupuntura sin Aguja”. Es un método no invasivo; que trabaja por frecuencias. Dentro de la propia historia de la Medicina Tradicional China, hemos podido ver como han evolucionado las herramientas utilizadas para la estimulación de los puntos de Acupuntura, desde las astillas de bambú, espinas de pescado y posteriormente al entrar en la era de los metales, las agujas. Pero ahora estamos en la era de la información y el concepto: “transmisión de impulsos” nos tiene que ser familiar.

Por eso lo que se utiliza son pequeños fragmentos de cuarzo montados en un autoadhesivo, que se aplican superficialmente en la piel sobre los puntos de Acupuntura.

Desde tiempos inmemoriales está utilizando la humanidad los cristales de cuarzo. El cuerpo funciona con pequeñas corrientes y campos eléctricos. Todas las membranas de la célula tienen una polaridad eléctrica. Cuando un tejido es estimulado, con cuarzo, los iones cambian de lugar a través de la membrana, intercambiando la polaridad por un momento. Después vuelven a sus lugares normales. Este cambio del potencial eléctrico se mueve a través de las células como si fuera verdadera corriente.

Estos pequeños cristales de cuarzo que denominaremos RB, han sido previamente programados. Por lo que a las propiedades inherentes de modular las energías, propias del cuarzo, se añade la vibración que se les ha introducido. De manera que el cuarzo sirve de vehículo o soporte transmisor. Para comprenderlo mejor pongamos como ejemplo un CD o disco compacto, el cual almacena información en su superficie, en forma de código binario, que luego se convierte en sonidos, imágenes o textos...el CD es el soporte de esa información. En nuestro caso el soporte es el fragmento de cuarzo programado.

La Acupuntura sin Aguja no invasiva, consiste en la aplicación de estos pequeños fragmentos de cuarzo previamente sometidos a dos vibraciones determinadas, máxima y mínima, (en términos de Medicina Tradicional China, Yang y Yin), que al

aplicarlos sobre la piel reproducen dicha frecuencia haciendo resonar a los puntos de Acupuntura,

En los procesos de adaptación al medio externo, que realiza nuestro organismo, contra las perturbaciones medioambientales, los disturbios psíquicos o emocionales, y los errores dietéticos. Se originan desequilibrios a nivel de los diferentes meridianos, los cuales deben ser regulados, la RESTAURACIÓN BIOENERGÉTICA restablece de nuevo el equilibrio en estos canales, con la aplicación de los RB.

El nuevo concepto es entender a los meridianos de Acupuntura como una gran red de información, con multitud de enlaces, que hemos llamado clásicamente puntos.

Basándonos en un test neuromuscular llamado AR por Raphael Van Assche en Kinesiología Holística, determinamos sobre qué puntos es necesario actuar, dependiendo de la clínica que presente el paciente, realizando un tratamiento holístico, entendiendo al humano como un todo, sin diferenciar la mente del cuerpo, lo físico de lo emocional. Individualizando las soluciones, por que los diferentes casos no son iguales, y hay que detenerse a pensar, a razonar, a renovar, y a no aplicar formulas memorizadas. A descubrir la etiología y desde un punto de vista global, efectuar un tratamiento de fondo, no un mero e incompleto procedimiento sintomático o paliativo.

El protocolo que utilizamos en RESTAURACIÓN BIOENERGÉTICA, es muy versátil y permite que, siguiendo sus pasos, avancemos en el estudio personal y exclusivo del individuo y sus circunstancias, mediante el testeo de 184 “filtros”, palabra acuñada en 1950 por el investigador en la Auriculoterapia Paul Nogier, en donde se observa la respuesta del organismo a diferentes estresores, constituidos por variedad de sustancias. Abordando las reacciones indeseables a las influencias telúricas, de parásitos, de alimentos, de alérgenos, de neurotransmisores modificados. Aportando soluciones dentro del ámbito de la Medicina Tradicional China. Realizando una corrección de los encontrados y que aparentemente no veríamos directamente relacionados con el problema consultado, sin este testeo esclarecedor.

Esta técnica nos familiariza con conceptos que en un futuro inmediato serán habituales en Medicina, aunque hoy todavía sean poco conocidos, por citar algunos:

- la intolerancia a alimentos que contengan leche y sus derivados, causantes por ejemplo de mucosidades.
- el déficit de DAO
- la llamada "dieta inflamatoria" responsable en muchos casos de dolores músculo-esqueléticos crónicos, etiquetados con diversas designaciones, que en su origen tienen una reacción inflamatoria como respuesta a una intolerancia a ciertas proteínas de los cereales.

Disponemos de varios protocolos, dependiendo del problema a consultar, por ejemplo en el campo del tratamiento de las estructuras, en el dolor músculo-esquelético, citado anteriormente además del estudio etiológico, podemos realizar el tratamiento de dos formas diferentes:

- bien vía planos energéticos, utilizando nuestro específico test de los "movimientos de la lengua", que determina que cadena muscular está afectada
- con la caja de filtros de estructura
- mediante los Meridianos Tendino Musculares

En otro aspecto de nuestra técnica podíamos destacar las molestias digestivas que constituyen una de las causas más frecuentes de consulta a especialistas médicos y terapeutas.

Los factores que pueden causar daño a nivel digestivo son múltiples; los síntomas de presentación de la patología muy variados; las pruebas diagnósticas molestas y poco concluyentes y los tratamientos en la mayoría de los casos poco resolutivos.

Ante este panorama, pretendemos desde el punto de vista de la restauración bioenergética, aclarar las causas que puede haber detrás, para poder llegar a un tratamiento lo más acertado y adecuado posible, que sin lugar a dudas, dependerá de lo correlacionado que esté con la causa del desequilibrio.

La parasitosis está más frecuente en nuestro medio de lo que a primera vista creemos. En ocasiones el paciente que refiere cansancio crónico, después de regular "los meridianos curiosos y equilibrar Qi y Xue", y descartadas otras causas. Cuando ponemos en su entorno la caja test de parásitos y nos da un AR, significa que nos enfrentamos a un desequilibrio causado por alguno de estos filtros de parásitos, que posiblemente el más probable sea la candidiasis.

Con la Restauración Bioenergética cubrimos un doble objetivo: por un lado conseguimos un acercamiento diagnóstico, y por otro lado existe una función terapéutica.

Al igual que con la mayoría de patologías nuestro trabajo comienza con la realización de un testaje, descubriendo las deficiencias o desequilibrios del organismo, bajo la perspectiva de la medicina tradicional china, pero incorporando también



muchos conceptos de carácter fisiológico, inmunitario, bioquímico... Con ello en el campo concreto de la patología digestiva podemos encontrar alteraciones de la mucosa, intolerancias alimenticias, parasitaciones, desequilibrios neurológicos u hormonales...

En un segundo momento pasamos al tratamiento, donde unificamos la acción primordial de los restauradores, como elementos que reequilibran el sistema, junto con la acción de medidas higiénico dietéticas, también todo ello bajo testaje y valorando qué puede ser lo más prioritario y beneficioso para ese paciente en ese momento concreto.

Podemos aclararlo con un ejemplo:

Paciente que acude por cefaleas crónicas y con el diagnóstico previo de colon irritable. Tras la primera consulta observamos que existe una alteración a nivel de la mucosa de intestino delgado (testaje hecho filtro de digestivo), con intolerancia a lácteos y grasa de ovino (testaje hecho filtro de obesidad), junto a candidiasis (testaje hecho filtro de parásitos).

El meridiano principalmente implicado resulta ser el de hígado. De esta forma nuestro tratamiento sería: restauradores en los puntos del meridiano, dieta exenta en lácteos y derivados de ovinos, evitando los azúcares. Con frecuencia la mejoría es rápida, incluso de las cefaleas, y habitualmente tras un periodo más o menos largo desaparece la afectación intestinal e incluso la intolerancia

La Restauración Bioenergética comprueba al organismo en su totalidad de una manera sencilla segura y no invasiva. Están sobradamente probados y contrastados sus resultados en los más de diecisiete años en que se está utilizando, el primer libro sobre RESTAURACIÓN BIOENERGÉTICA se publicó en 1994 y desde entonces muchos han sido los frutos y las satisfacciones.

O Tao da Cura

Ampliando sua Eficiência como Terapeuta

Gilberto Antônio Silva

O terapeuta precisa estar sempre se atualizando, se preparando e conhecendo novas ferramentas e técnicas para aprimorar constantemente seu desempenho e poder ajudar as pessoas que o procuram com maior eficiência.

Ocorre que a grande maioria dos terapeutas, seja em Medicina Chinesa ou outra área qualquer, se esquece de que ele próprio é um instrumento, o principal do processo terapêutico. A constante atualização que o profissional precisa manter não é apenas no âmbito técnico, mas também no auto-aperfeiçoamento. Mas isso é de difícil conscientização. Normalmente corre-se atrás de técnicas novas enquanto sua própria evolução pessoal permanece em um limbo, estagnada, acreditando que apenas uma nova manobra ou iniciação ou técnica irá aperfeiçoar sua capacidade de curar.

Como eu sempre disse aos meus alunos de acupuntura e massoterapia, o terapeuta não se forma, ele se transforma. Por mais certificados e diplomas que tenha em sua parede, tornar-se efetivamente um terapeuta depende exclusivamente de um processo de transformação interior que inclui uma espécie de empatia para com o próximo, uma vontade imensa de ajudar aqueles que sofrem e uma grande harmonia interior. Sem isso qualquer sistema terapêutico se transforma em um mero emprego, vira apenas "trabalho". E a eficiência cai.

O Tao e a busca interior

O Taoísmo tem muito a nos ensinar a esse respeito. Os taoístas antigos sempre foram celebrados como grandes médicos, pois sua busca espiritual pelo Tao e pela Imortalidade caminhava no mesmo sentido do aprimoramento de suas habilidades médicas. Mais que isso, sua excelência na prática terapêutica era efeito direto de sua aproximação com o Tao. Grandes médicos como Hua Tuo e Sun Simiao eram taoístas. E os clássicos da Medicina Chinesa, cada vez mais estudados hoje em dia, estão profundamente imersos na cultura taoista. Existem várias passagens do Huang Di Nei Jing (Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo), por exemplo, falando dos médicos antigos e dos tempos passados em que as pessoas viviam em harmonia com as leis da natureza. Aproximar-se do Taoísmo é se aproximar das raízes da Medicina Chinesa.

Mas essa busca no Ocidente sempre foi mais complicada. Em nossa época atual muitas pessoas se ressentem de qualquer menção à religião ou à espiritualidade, mesmo sendo coisas diferentes. Religião é algo íntimo de cada pessoa, que conta

com apoio de organizações voltadas a uma determinada linha de pensamento. Espiritualidade é a busca natural do ser humano por algo maior que si mesmo e que explique o funcionamento e a harmonia do universo. Nessa busca, alguns se voltam para a ciência, outros para a filosofia e outros ainda para a religião, mas ninguém permanece imune. A necessidade de compreender melhor o universo e a nós mesmos é algo que move a humanidade desde tempos imemoriais.

Enquanto no Ocidente a busca se direciona para fora, no Oriente ela se dirige ao interior do ser humano, acreditando que o macrocosmo se reflete no microcosmo e que somos todos parte de uma mesma Realidade Última. Essa Realidade se apresenta de diversas formas e sob os mais variados nomes. Os chineses a chamam de "Tao", usando um termo cunhado pelo filósofo Laozi por volta do século VI a.C.

Nesse contexto, a prática da Medicina Chinesa, incluindo a Acupuntura, varia do praticante medíocre ao praticante sublime. O praticante medíocre é aquele que, por exemplo, enfia agulhas seguindo uma receita pré-determinada de acordo com a sintomatologia, muitas vezes acreditando apenas estimular "nervinhos" com respostas neurofisiológicas. Sabemos que essas respostas acontecem, mas é uma explicação paupérrima dos efeitos da acupuntura. Ele não aceita, ou pior ainda, menospreza o conhecimento tradicional, que é a base da acupuntura e da Medicina Chinesa.

No outro extremo temos o praticante sublime, aquele que compreende e sente o processo energético da pessoa e do ambiente e necessita de poucas agulhas (ou nenhuma) para solucionar o problema a contento, atingindo a raiz da causa. A diferença entre esses extremos é o grau de harmonia interna que o profissional possui, que se reflete em sua interação com o Tao, que permite a ele harmonizar-se com o paciente e com o universo, levando essa harmonia a quem necessita.

Zhang Jiebin: "O coração do médico encontra-se em manter as pessoas vivas. Em todas as suas atividades diárias, seus pensamentos sempre devem ser verdadeiros



e não deve haver uma única incidência em que ele não seja cuidadoso. Como resultado, sua virtude será capaz de mover o céu e sua sinceridade pode retificar as mentes.”¹

O Shen

Um dos segredos para se aperfeiçoar na prática terapêutica é entender e atuar no shen, o espírito. Não se poderia resumir a importância da harmonia e tranquilidade do shen para nossa saúde. Os clássicos da Medicina Chinesa estão cheios de referências a esse respeito.

Cada órgão (zang) possui uma “alma” ou “espírito”, cuja interação é responsável por nossos estados emocionais. Cada órgão (zang) possui seu próprio shen (alma, espírito), sendo que o Coração armazena o shen (神) especificamente, é a sede oficial do espírito.

Todas as emoções e estímulos externos passam pelo Coração. Quando dizemos que o shen está em desarmonia, é neste órgão que prestamos atenção.

Wang Bing: “...o qi dos cinco depósitos depende do coração para ser ativado. É o palácio do brilho do espírito. Portanto, é capaz de realizar essas tarefas.”

Zhang Zhicong: “todos os cinco depósitos armazenam a essência, mas o coração é o governante dos cinco depósitos e seis palácios”.²

Zang	Shen (almas ou espíritos)		Emoção
Coração	Shen	Mente*	Alegria
Fígado	Po	Alma corpórea	Raiva
Rins	Zhi	Vontade	Medo
Pulmões	Hun	Alma Etérea	Tristeza
Baço/ Pâncreas	Yi	Intelecto	Preocupação

* tradução utilizada por Giovanni Maciocia

Em nossa época atual o shen sofre consideravelmente. As principais doenças deste século são a ansiedade e a depressão, cercadas por outras patologias emocionais e mentais que tem no Coração sua vítima, pois todos esses distúrbios passam pelo desequilíbrio do espírito.

Os Três Tesouros

Nos textos clássicos sobre Medicina Chinesa e Alquimia Interna Taoista tomamos contato com componentes do ser humano que são de grande importância tanto para nossa saúde física e mental quanto para nossa espiritualidade. Isso fica bastante claro quando observamos o conceito dos Três Tesouros do Homem, segundo a Medicina Chinesa e a Alquimia Taoista:

Jing (精) – essência, parte mais densa

Qi (氣) – energia, parte mais sutil do que a essência

Shen (神) – espírito, a mais sutil de todas as energias humanas

A essência (jing), sendo mais densa, está mais próxima do corpo físico; a energia (qi) circula por todo o corpo e sua dinâmica provoca a interação entre todos os seus componentes; o espírito (shen) é a forma mais sutil de energia e se relaciona com o Tao.

Para os alquimistas, a essência era depurada até se tornar puro sopro (energia), que depois seria refinada até se transformar em puro espírito. Esse espírito pessoal se ligava ao espírito universal e, por consequência, ao Tao.

Isso é tão importante que o grande médico Sun Simiao (581-682) escreveu um tratado a esse respeito (Inscrição da Preservação do Shen e Refinamento do Qi) que ainda hoje consta no Cânone Taoista, o conjunto de textos estudado pelos praticantes do Taoísmo. Na Medicina Chinesa estudamos bastante esses três aspectos energéticos, mais especificamente a Essência nos Rins, o Qi nos Pulmões e o Shen no Coração.

O Shen Universal

Isso se torna ainda mais importante quando constatamos que o shen não existe apenas em nós, mas em todo o universo. Aqui se faz necessária uma explicação rápida da noção geral de “shen” dentro da cultura chinesa. Esse é um termo em chinês muito difícil de ser traduzido, pois pode ser “alma”, “espírito” ou “divindade”, e entra em várias palavras chinesas como “shenfu” (sacerdote), “shenqi” (milagroso, místico), “shenren” (homem milagroso, santo), “shensheng” (sagrado). Quando os missionários cristãos tentaram catequizar os chineses se depararam com um grande problema: por lá não existe a noção de um Deus Criador e Onipotente, como os cristãos conhecem do Velho Testamento. Então usaram o termo “shen” para traduzir “Deus”, por significar algo parecido. Mesmo assim não tiveram muito sucesso, pois esse conceito continua obscuro para os chineses.

Enquanto o Taoísmo era ainda somente uma filosofia (mais ou menos do século V a.C. ao século II d.C.), a China já possuía uma religião própria, com características chinesas, mas profundas raízes no xamanismo e no animismo. Essa religião, que não possuía um nome próprio, é conhecida como “Religião Tradicional Chinesa” ou “Religião Folclórica Chinesa”. O termo “folclórico” aqui significa tradição, costumes e cultura de um povo. Ela passou a se denominar “Shendao” (“Caminho de Deus” ou “Caminho dos Deuses”) a partir da Dinastia Han (206 a.C.-220) para não ser confundida com o Budismo que começou a ser conhecido na China nesta época. Mais tarde o termo “Shendao” se tornou o japonês “Shindo” ou “Shinto” para identificar a religião tradicional japonesa, na segunda metade do século VI.

Se quisermos definir o conceito universal de Shen (神), poderíamos dizer que ele é o “espírito do universo”. Mas esse espírito é o mesmo que habita em nós, através do Coração. O ideograma para ambos é o mesmo, mostrando que partilham o mesmo conceito. Então temos em nós uma parte do universo.

Intenção, Vontade e Coração

O que podemos observar de tudo o que dissemos até aqui é que o shen é importante para nosso equilíbrio; ele pode ser refinado com técnicas como a alquimia interna; o shen que temos em nós é o mesmo shen que permeia o universo. Harmonizar o shen, então, equivale a fortalecer nossa harmonia e conexão com o próprio universo. Segundo Giovanni Maciocia:

...uma função extremamente importante do Shen é a capacidade de se estender para fora, projetar para fora, se relacionar e se comunicar com outros: é o que nos mantém relacionados com o mundo e outros seres humanos e o que nos faz verdadeiramente “humanos”.³

Por essa explicação fica muito clara a importância do aprimoramento do shen para a prática terapêutica dentro da Medicina Chinesa.

O acesso mais fácil ao shen é através do Coração, que é sua sede. Esse órgão sempre foi tido com grande respeito por todas as culturas humanas e hoje sabemos que ele possui milhares de neurônios em suas paredes que funcionam muitas vezes de modo independente do cérebro. Isso não é difícil de entender, pois ele bate do momento em que nascemos ao momento em que morremos, sem jamais parar. Então é natural que ele tenha algum grau de independência. Os indianos localizam um Chakra (vórtice de energia) sobre ele, um dos mais importantes do corpo. Os chineses localizam o Dantian Médio sobre ele, corroborando o que os indianos afirmam. Arrancar o coração do inimigo é um ritual presente em diversas culturas espalhadas pelo mundo. Para os egípcios o coração era o único órgão deixado intacto na mumificação, pois acreditavam ser a sede da mente e das emoções. O coração como centro de nosso ser é amplamente reconhecido. O coração é o mediador entre as potências celestes e todas as instâncias do organismo.⁴

Uma das ferramentas mais importantes na atividade terapêutica é a intenção. Elemento importante da cultura chinesa e em aplicações como artes marciais, é algo que faz grande diferença em terapia. É a capacidade de focar todo o nosso ser em algo. Não seria possível explicar completamente esse conceito nesse artigo pois demandaria muito espaço, mas é uma habilidade que deve ser exercitada por todo acupunturista. Uma agulha colocada com intenção forte e correta multiplica consideravelmente seu efeito.

O ideograma usado para “intenção” e “mente” é 意. Esse ideograma é formado por duas figuras sobrepostas, sendo que a de baixo significa “coração”. Intenção, para os chineses, é algo que vem do coração. Quando se utiliza em artes marciais, por exemplo, essa intenção é ainda mais focada e se denomina Yi Nian (意念). Vemos que “coração” é componente de ambos os ideogramas, reforçando a ideia de que “intenção” é uma força que brota do coração. Também “vontade” (zhi) possui o ideograma de coração como constituinte (志).

Manter o shen sereno e equilibrado amplia a nossa capacidade de usar a intenção e potencializa nossa prática terapêutica. E a chave para acessar o shen é o coração.



A Meditação do Oceano

Existe uma meditação que sempre indico como estágio inicial no processo de expansão da consciência, que é a “Meditação do Oceano”. Ela acalma o espírito, serena a mente e harmoniza bastante a pessoa consigo mesma e com o ambiente ao redor. Experimente:

- 1- Sente-se em um lugar confortável (com a prática pode ser feito em pé e em qualquer lugar) e relaxe o melhor que puder
- 2- Visualize um oceano tempestuoso, com ondas gigantescas e ventos muito fortes
- 3- Inspire e expire algumas vezes, bem profunda e lentamente, tão suavemente que não ouça a sua própria respiração.
- 4- Ao mesmo tempo, mentalize o oceano se abrandando, as ondas diminuindo e o vento acabando
- 5- Termine permanecendo alguns segundos com a imagem do oceano em completa tranquilidade
- 6- Inspire profundamente e abra os olhos lentamente

A metáfora do oceano para o processo mental e emocional é bastante utilizada na filosofia oriental. Em nosso caso, ele harmoniza e tranquiliza o shen e é muito indicado para momentos difíceis e para ser feito sempre antes de uma consulta, como preparação para o atendimento.

Esse tipo de exercício de visualização é muito comum em várias linhagens taoistas e remonta à Tradição Shengqing (Suprema Pureza), iniciada no século V.

Conclusão

Essa foi apenas uma breve introdução ao Tao da Cura. Esse processo de conscientização deve pertencer ao repertório dos acupunturistas e terapeutas especializados em Medicina Chinesa por ser parte integrante da cultura chinesa e de seus fundamentos filosóficos. Não se poderiam descrever com poucas palavras os benefícios para o terapeuta e todos os seus pacientes.

Cada atendimento se torna uma oportunidade de união com o universo e com a pessoa que nos procura, o que torna essa experiência ainda mais rica. O paciente sai melhor e o

terapeuta também se torna mais consciente da pessoa atendida, de si mesmo e do mundo ao redor. A ligação de ambos com o processo de cura, que nada mais é do que o retorno à harmonia original, é altamente estimulada.

Sua utilização prática completa em um processo terapêutico seria algo mais complexo, formado por oito etapas. Se esse procedimento for efetuado de maneira satisfatória em cada atendimento, com certeza seus resultados serão muito mais efetivos. Reitero que não se trata de religião ou crença, mas simplesmente uma aplicação do conhecimento tradicional em que se baseia toda a Medicina Chinesa

Referências

- (1) UNSCHULD, Paul U. TESSENOW, Hermann. JINSHENG, Zheng (col.). Huang Di Nei Jing Su Wen - An Annotated Translation of Huang Di's Inner Classic: Basic Questions Volume I Chapters 1 through 52. Berkeley: University of California Press, 2011, p.716, n.47
- (2) *ibid*, p.721, n. 12

(3) Shen and Hun Psyche in Chinese Medicine. Disponível em: <http://maciociaonline.blogspot.com.br/2012/11/shen-and-hun-psyche-in-chinese-medicine.html> Visitado em: 18/12/2014

(4) DE LA VALLÉ, Elisabeth Rochat. LARRE, Claude. Os Movimentos do Coração - Psicologia dos Chineses. São Paulo: Cultrix, 2007, p. 120

Gilberto Antônio Silva é jornalista, acupuntor e escritor. Estuda filosofias e culturas orientais desde 1977 e é um taoista dedicado à divulgação desta filosofia chinesa por cursos e livros. Foi autor do grande sucesso “Os Caminhos do Taoísmo”, liberado gratuitamente por ebook, e de mais 12 obras. Site oficial: www.laoshan.com.br

腕踝針療

舌針療法

眼針療法

腹針療法

更多东方



Oriental



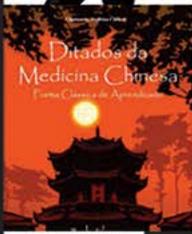
巴西中医出版社
Editora Brasileira de Medicina Chinesa

Teoria Aplicada ao Qi Gong



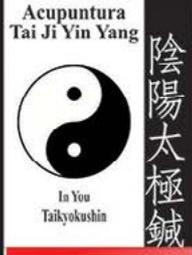
意念 气功

Ditados da Medicina Chinesa



Forma Clássica de Aprendizagem

Acupuntura Tai Ji Yin Yang



陰陽太極鍼
In You Taijyokushin

三針療法

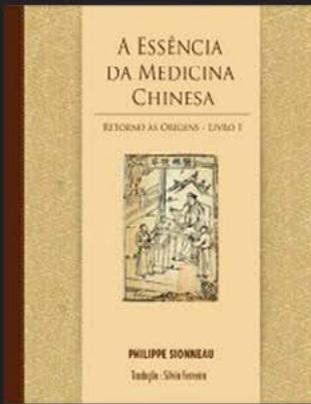
san zhen liao fa

Método de Três Agulhas



A ESSÊNCIA DA MEDICINA CHINESA

REFORMAS AS ORIGENS - LIVRO I



PHILIPPE SIONNEAU
Tradução: Silvia Ferreira

难经

Nan Jing

Clássico das Dificuldades



黄帝八十一难经

Pontos de Acupuntura: Guia de Bolso

针灸穴位口袋书



www.maisoriental.com.br



Uma busca, uma viagem, várias respostas

Elaine Cristina

Em um ano sabático decidi mudar a rota, alterar percursos, seguir outras vontades...a principal delas era servir ao Bem Estar do próximo.

Tomada a decisão, me matriculei na EBRAMEC – Escola Brasileira de Medicina Chinesa, uma escola de acupuntura em São Paulo, mesmo sob velados protestos – Como? Você já tem uma profissão, vai largar tudo? Começar de novo? – Sim, por que não? Aceitei mais este desafio.

Após dois anos intensos de aprendizado teórico e prático, pude confirmar a tese de que conhecimento não “ocupa” espaço, mas o preenche experiências e possibilidades!

Encerrado meu desafio como estudante, começava um novo, talvez o mais intrigante de todos; associar a teoria e a prática ao dia-a-dia como profissional acupunturista. Será que sei tudo? Será que aprendi mesmo? Será que o que aprendi é o suficiente para ajudar? Meus conhecimentos estão atualizados?

Minhas respostas vieram e de uma forma que eu não poderia nem imaginar, através de uma Viagem de Estudos para a China.

É exatamente isso que eu gostaria de compartilhar...se você tiver que buscar conhecimentos, alargar seus horizontes, buscar informações, trocar experiências, vá “beber” diretamente na Fonte; e se para isso, for necessário viajar, viaje!

Daí então, eu te aconselho caro leitor, caso resolva buscar mais conhecimentos e viajar que tome as seguintes providências:

✓ Em primeiro lugar, pesquise entre as tantas opções que hoje se apresentam como ponte entre você e o Conhecimento Milenar da Acupuntura Chinesa (afinal é um investimento que precisa valer a pena, não?);

✓ Busque saber quais os melhores intercâmbios, quais os convênios firmados entre a Escola/Empresa que facilitará sua visita e as universidades, escolas, hospitais, palestrantes, etc. Bons contatos firmados, te garantirão tranquilidade e confiança em um aprendizado ou reciclagem que provavelmente você não teria aqui no Brasil.

✓ O feedback de quem já fez uma viagem de estudos e pode relatar como foi a experiência, é um excelente indicio de que você poderá estar no caminho da boa escolha;

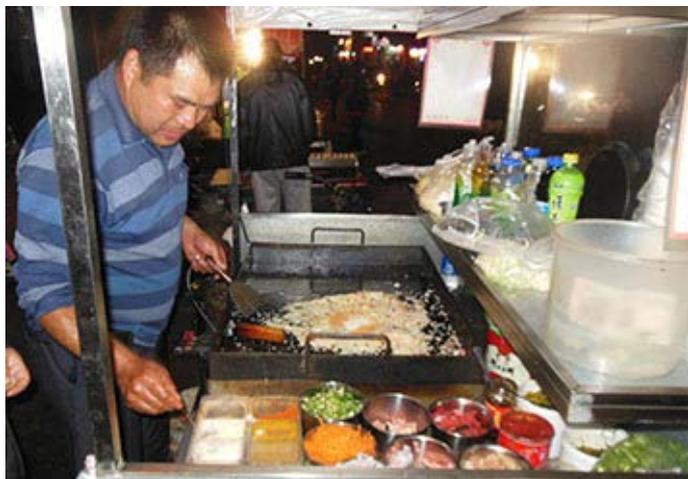
✓ Pesquise qual o tipo de suporte que você terá no entendimento das aulas e palestras, nas locomoções, a localização de sua hospedagem. Afinal se você não fala o mandarim, precisará de auxílio das atividades básicas às mais complexas. Infelizmente o mandarim não é uma língua tão próxima a nossa, a ponto de que possamos arriscar um: Oi, tudo bem? E o interlocutor: Sim e você? Brincadeiras à parte, saiba que seu planejamento e interesse em buscar um bom intermediário será determinante para o sucesso da sua viagem de estudos ou turismo.

Estas foram as minhas observações, as mesmas que eu utilizei para escolher quem me levaria à China, quem me daria suporte e conduziria pelos meandros e aprofundamentos da Medicina Chinesa - e que por mais que tivesse pesquisado e perguntando para várias pessoas antes da viagem, jamais imaginaria o quanto iria aprender e como poderia me encantar tanto por um povo até então, tão distante da minha cultura e da minha realidade.

Prepare-se para se surpreender: lazer, conhecimento da cultura, gastronomia, modo de vida.

Meus olhos se surpreendiam a cada esquina, rua ou pequena viela; com tanta informação, mal podia assimilar as cores vibrantes de um Templo Budista e o refletir dos prédios gigantescos e espelhados; lado a lado, o Antigo e o Moderno, concomitantemente, sem duelo e em perfeita harmonia. Primeira lição aprendida, o antigo (tradicional) e o moderno podem conviver de forma pacífica, somando-se.

Rios serpenteiam as cidades deixando o ar ainda mais bucólico se, ao longe você ouvir um pipá ou um houguan. Aromas dos mais diversos te fazem querer adivinhar aonde sentiu tal fragrância antes; o colorido de uma refeição pode te encher mais os olhos do que o estômago, mas saiba que a gastronomia chinesa é uma aventura que vale a pena desbravar. Ainda no tema aventura gastronômica, por favor esqueça sua preferência por fast-food no ocidente caro leitor, e descubra quão interessante, exótica, saudável e apimentada pode ser esta culinária. Mas de qualquer modo não se preocupe, as "grandes" empresas de fast-food já se instalaram no Oriente, e se apesar de todas as opções que a culinária chinesa te oferece, você preferir não se arriscar, vai encontrar algo ocidental ou ocidentalizado para se alimentar.



Depois de participar de uma Cerimônia do Chá, nunca mais usei o termo "tomar chá", aprendi o verbo degustar...o preparo, a temperatura da água, as ervas, as flores; toda esta combinação além de aroma e cores incríveis, me despertaram para o requinte de detalhes e ritos para se fazer um bom e terapêutico chá. Cada erva, flor, fruto encontra em nosso corpo, uma maneira de equilibrá-lo, curá-lo e harmonizá-lo.

Sorrisos simpáticos e curiosidade são algumas das pitadas de alegria nos dias de estudos e aprendizagem na China; lembre-se que você pode ser tão diferente e exótico, quanto eles podem te parecer. Loiro, ruivo ou negro, se nunca provou o "gosto da fama", prepare-se, pois este povo amistoso e

simpático, sacará de um celular, máquina fotográfica ou coisa que o valha para posar, com sua participação (consciente ou não) num cenário, onde você será o item mais exótico. Sua foto será apresentada para a família, para a aldeia e quem mais o amistoso chinês encontrar na sua extensa vida.

Longevidade é sem dúvida uma característica chinesa que foi adquirida pelos bons hábitos deste povo. Alimentação, exercícios físicos, fitoterápicos e a acupuntura, acredito sejam elementos determinantes para este fator. Ao passar pelas ruas, praças, parques, jardins ou templos das Províncias da China, você se deparará com a agradável cena de pessoas de todas as idades (mas principalmente as de acima 60 anos), ainda praticando atividade física ou seja se exercitando, se divertindo, se socializando; mantendo mente, corpo e espírito ativos e despertos!

Me maravilhei por diversas vezes ao ver casais, senhores, senhoras e crianças dançando em meio ao parque, com som de música ao vivo. De repente, um violino e uma soprano podem te despertar de um pensamento distante ao caminhar pelas alamedas de um parque. Sim, a China e seus receptivos moradores podem te surpreender com características bem brasileiras no que diz respeito a afetividade, a alegria, a generosidade e a hospitalidade.

Estudos: somando a teoria à prática - e a incrível sensação de saber que seus esforços valeram a pena.

- Nada como estar entre os seus... - dizia a minha mãe. Ela estava completamente certa (mais uma vez, confesso)!

Tive a oportunidade de visitar a China em setembro de 2014, com um grupo de aproximadamente trinta pessoas, uma viagem de estudos que contemplou turismo, aulas, palestras e visitas ambulatoriais.

Uma acupunturista é pouco, duas é bom, trinta foi...incrível! Bastante produtivo e construtivo poder congrega com colegas que estudaram Medicina Chinesa em diversas fases da vida, ou em outros países e em outras escolas. A troca de experiências foi uma das grandes vantagens da viagem. Dos vinte três aos sessenta anos, tínhamos com certeza um ponto em comum: o interesse pela Acupuntura e a vontade de aprender ainda mais.

Para um grupo grande, há necessidade de doses de paciência, uma coordenação preparada, com um planejamento amplo que contemple a necessidade de aprendizado, curiosidade e a ansiedade de grupos que podem ser tão diversificados. A pesquisa inicial que sugeri no começo deste texto, foi determinante para que este item fosse bem sucedido.

A viagem contemplou três cidades, Beijing, Tianjin e Jinan; nas duas últimas por uma semana em cada, onde tive a oportunidade de frequentar áreas ambulatoriais e enfermarias, onde junto aos médicos praticantes de acupuntura e alunos do Mestrado em Acupuntura pude experimentar gratificantes experiências. Casos in loco, desde o diagnóstico inicial, tomada de pulso, língua, interrogatório, princípio de tratamento e técnicas de agulhamento foram compartilhadas e intensamente vivenciadas.

Diferentemente do modo como são estudados no Brasil, Espanha, Portugal, França, etc., os pontos de acupuntura na China são transmitidos e utilizados pelos praticantes por seu nome e não pelos Canais somados a um numeral; o que pode causar estranheza dependendo da escola de acupuntura onde estudou (mais um motivo para que você se entregue a arte de aprender, praticar e voltar a aprender!). Pessoalmente não senti dificuldades e isso

devo a preparação ambulatorial da escola onde tive a oportunidade de estudar. Segunda lição aprendida, buscar uma escola onde os ensinamentos são constantemente revisados, buscando na prática e na "fonte" a atualização de sua grade curricular. Saber que o que se pratica está em consonância com o que é utilizado na China é motivo de satisfação.

Na China as quantidades impressionam também nos atendimentos em Medicina Chinesa, ou seja, os que vivenciei de acupuntura, tuiná e moxaterapia, onde todas estas práticas são utilizadas de modo isolado ou concomitantemente, incluindo também a Medicina Ocidental (testemunhei como as duas Medicinas podem, sem concorrer, ajudar ao paciente na recuperação de sua saúde).

Em visitas ambulatoriais pude frequentar um hospital onde trabalhavam aproximadamente 2.400 pessoas, possuía 1.500 leitos, sendo 600 deles somente para internação na prática da acupuntura e um ambulatório com capacidade para atendimento de 3.000 pessoas por dia. Um verdadeiro laboratório para o Ensino, a Pesquisa e Desenvolvimento Clínico da Acupuntura, preparado para receber alunos estrangeiros - com a gentil tutela dos alunos de Mestrado em Acupuntura - que este ano completa 60 anos de atendimento direcionado à acupuntura. Outro item importante, já citado anteriormente: a importância de bons convênios com Hospitais e Escolas com expertise em Acupuntura e na recepção e aceitação de alunos estrangeiros.

Acompanhar as práticas, fossem de acupuntura, tuiná ou moxa tão de perto e perceber a confiança dos pacientes, parentes, mães com seus filhos de colo, na cura pela Medicina Chinesa é renovador e me faz afirmar que cada real utilizado nesta viagem, foi um investimento e não um gasto!

Confesso que por vezes me emocionei com os pacientes tentando explicar quanto melhores se sentiam ou quanto se recuperaram em pouco tempo. A admiração em seus rostos por saber que alguém de uma terra tão distante como o Brasil (Baxi) se interessava ou entendia (mesmo que de forma modesta) a prática da inserção de agulhas ou uso da moxa, foi reconfortante após tanto tempo de estudos e práticas ambulatoriais no Brasil.

Vislumbrar o que pode acontecer com a acupuntura, caso



nós praticantes tenhamos responsabilidade e comprometimento com a ela, é animador!

Poderia ainda por muitas linhas tentar te explicar o quão foi incrível esta viagem, a quantidade de experiências que compartilhei, a quantidade de afirmações e confirmações que tive e todas as respostas às perguntas que fui buscar; mas aprendi também na China, que a busca do Conhecimento é uma experiência extremamente pessoal e cíclica. Era o meu momento, busquei a "ponte" competente para me levar até lá, depois me preparei, e fui beber na fonte.

Espero que quando sentir que é o seu momento de busca e resposta, que tenha uma experiência tão compensadora quanto a minha.

Meus mais sinceros votos de sucesso! Aproveite o ano novo que se avizinha e em 2015, coloque em suas metas um upgrade pessoal e profissional!

Elaine Cristina-Acupunturista e Massoterapeuta;
Formada pela EBRAMEC – Escola Brasileira de Medicina Chinesa; Participante do Grupo de Viagem de Estudos na China 2014



Conhecimento para uma vida melhor

Cursos, Seminários e Workshops de Aperfeiçoamento

com o Prof. Gilberto Antônio Silva

Fevereiro

Curso de Tao da Cura

Amplie sua eficiência terapêutica através da ligação do Shen do Coração com o Shen Universal (神). Uma aplicação de antigas tradições taoistas mergulhada nas raízes da Medicina Chinesa.

Dia 28 (sábado), das 09 às 17h Investimento: R\$ 250,00

Março

Seminário: A China Desconhecida

Um panorama geral da cultura mais antiga do mundo em continuidade, mas ainda pouco conhecida. Saiba por que a China era a maior superpotência do planeta até final do século XVIII. Conheça um pouco de sua história e geografia, ciência e tecnologia, costumes e sociedade, medicina e saúde, filosofia e cultura.

Dia 14 (sábado), das 09 às 12h Investimento: R\$ 25,00

Workshop: Limpeza Energética de Ambientes

Uma aula teórica e prática sobre limpeza energética de ambientes, fundamental nas práticas terapêuticas e muito útil em comércios e residências. Serão abordadas as características de locais problemáticos, diagnóstico, escolha da técnica: limpeza energética (ervas, cristais, incenso), química ou espiritual e sua execução.

Dia 14 (sábado), das 14 às 18h Investimento: R\$ 100,00

Curso de Crystal Healing - Terapia com Cristais

Os cristais são poderosas ferramentas para manipulação do Qi se usados adequadamente. Este curso é objetivo e centrado nos usos terapêuticos dos cristais, sem mistificações. Serão abordadas as características físico-químicas e a estrutura cristalina do ponto de vista científico e energético. Serão demonstradas várias aplicações na estrutura energética humana e as características das 12 pedras principais e outras.

Dia 28 (sábado), das 09 às 17h Investimento: R\$ 200,00

Abril

Curso de Marketing e Comunicação Gráfica para Terapeutas

Um curso objetivo e direto sobre um tema importante para os terapeutas profissionais. Conheça importantes ferramentas de marketing e comunicação e aprenda a desenvolver folhetos, anúncios, sites e cartões de visitas mais eficientes e bonitos. Linguagem gráfica, psicologia das cores e diagramação incluídas.

Dia 18 (sábado), das 09 às 17h Investimento: R\$ 300,00 (inclui um livro)



Gilberto Antônio Silva é Jornalista, Parapsicólogo e Terapeuta. Estuda filosofias e culturas orientais desde 1977 e é grande divulgador da cultura chinesa e do Taoísmo no Brasil.

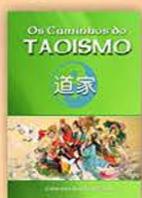
Terapeuta especializado em práticas energéticas e Medicina Chinesa, escreveu 14 livros incluindo o grande sucesso de 2014 "Os Caminhos do Taoísmo", com download gratuito em nosso site. É Coordenador Editorial da revista *Medicina Chinesa Brasil*.

Seu trabalho se destaca pela sinceridade e abertura ao transmitir informações e pelo interesse e carinho que demonstra com todos que desejam conhecer mais e se aperfeiçoar.

"Sempre que eminentes médicos tratam uma doença, devem tranquilizar a vontade e aquietar o espírito, eles devem estar livres de desejos, e primeiro devem desenvolver um coração cheio de grande compaixão e empatia. Eles devem jurar dedicar-se completamente a aliviar o sofrimento de todos os seres sencientes".

Sun Simiao (581-682)
Famoso médico taoista

Alguns livros do Prof. Gilberto Antônio Silva



Local dos eventos:



Rua das Azaléas, 67 - Mirandópolis - São Paulo
(Próximo ao Metrô Praça da Árvore)

- Inscrições pelo nosso site
- Pague com **boleto** ou **cartão de crédito**
- Matrículas com depósito em conta tem **10% de desconto**
- Não aceitaremos inscrições no dia do evento, pois os certificados são impressos em gráfica. Não deixe para a última hora!
- Todos os eventos possuem certificado

Dúvidas?
Entre em contato:
cursos@laoshan.com.br

(11) 97587- 4545

Como a Medicina Chinesa pode ajudar aqueles que sofrem de Hiperplasia Benigna da Próstata?

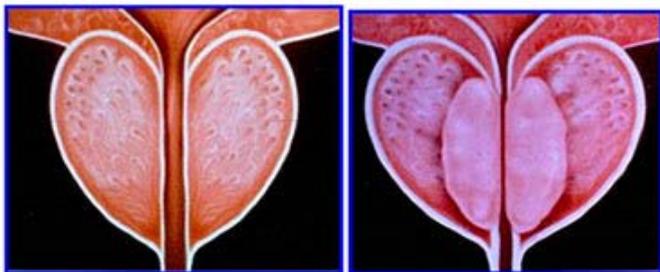
Adriana Tristão

A Hiperplasia Benigna da Próstata é uma condição médica caracterizada pelo aumento benigno da próstata que normalmente se inicia em homens acima de 40 anos., podendo afetar 3 em cada 4 homens com idade acima dos 70.

Esse aumento, quando significativo, pode levar à compressão da uretra intraprostática, promovendo a diminuição do fluxo urinário e fazendo a musculatura da bexiga aumentar a força necessária para eliminar a urina. Com a evolução do quadro, a bexiga se torna aumentada de tamanho com a ocorrência de retenção da urina, o que pode levar a complicações, como infecções urinárias.

A Hiperplasia Benigna da Próstata, como o próprio nome diz, é um crescimento benigno, que nada tem a ver com câncer. É um processo natural do envelhecimento e não se transforma em câncer de próstata. O aumento da próstata em si não é um problema. O problema se encontra no fato da próstata estar anatomicamente localizada junto a algumas estruturas do trato urinário, principalmente a uretra.

Crescimento da glândula prostática promovendo estreitamento da uretra e dificuldade para urinar



Sintomas:

Os sintomas podem vir isolados ou associados e diferenciam-se em cada indivíduo.

As principais queixas são:

- Diminuição do fluxo urinário com jato fraco e lento, podendo levar de 3-5 minutos para concluir a micção;
- Dificuldade e demora em iniciar a micção;
- Sensação de que, após a micção, a bexiga não se esvaziou completamente;
- Idas frequentes ao banheiro, especialmente durante a noite;
- Urgência para urinar. A pessoa não consegue segurar, tendo uma necessidade imediata de urinar.
- Infecções urinárias recorrentes devido ao não esvaziamento

completo da bexiga que faz com que grande volume de urina fique sempre represado, favorecendo o crescimento de bactérias em seu interior. O fato da urina ficar represada dentro da bexiga também favorece a formação de cálculos (pedras) no seu interior.

Outro sintoma é a disfunção erétil (impotência), que ocorre por compressão dos nervos que controlam a ereção.

Esses sintomas têm um impacto negativo na qualidade de vida dos homens, interferindo em suas atividades diárias e sociais.

Tratamento

Qualquer idoso, ao primeiro sinal ou sintoma de crescimento da próstata, deve ser avaliado por um urologista que irá entender os sintomas que estão afetando o paciente, além de realizar o toque retal, solicitar dosagem do PSA, encaminhar para uma ultrassonografia transretal e abdominal e biópsia da próstata.

Pacientes que apresentam HBP diagnosticada em exames de rotina e não apresentam nenhuma queixa ou sinal de obstrução urinária podem ser acompanhados regularmente sem tratamento alopático específico. Se houver aumento da próstata e sinais de obstrução moderada das vias urinárias, geralmente o tratamento indicado é feito com medicamentos que diminuem o tamanho da próstata. Entre as drogas disponíveis podemos citar:

Terazosin,
Doxazosina,
Tansulosina,
Alfuzosina,
Finasterida,
Dutasterida.

Quando a obstrução das vias urinárias é grave ou quando o tratamento com medicamentos não tiver sucesso, ou seja, se não houver redução do tamanho da próstata, a cirurgia passa a ser uma opção afim de evitar uma completa obstrução da passagem da urina, preservando a função renal e evitando que ocorra uma insuficiência renal grave.

A indicação da necessidade da desobstrução prostática cirúrgica deve ser cuidadosamente analisada pelo médico.

Tratamento através da Medicina Chinesa

De acordo com a Medicina Chinesa, o foco do tratamento

não deve ser apenas local, ou seja, apenas no aumento da próstata e sintomas associados. O profissional da Medicina Chinesa, deve focar seu diagnóstico e sua conduta no organismo como um todo, observando o sistema imunológico, o Qi e o equilíbrio do corpo do paciente.

O uso isolado de antibióticos, hormônios e outros medicamentos que aliviam os sintomas da Hiperplasia Benigna da Próstata são indicados mas, não são suficientes para corrigir os danos em outras partes do corpo, além de diminuir a imunidade do organismo.

A cirurgia, por menos invasiva que seja, não deixa de ser uma cirurgia, podendo ocasionar danos à próstata e consequências ao paciente.

O profissional da Medicina Chinesa, deverá entender todos os sintomas apresentados pelo paciente, fazer a análise da língua e do pulso e, só então, dar um diagnóstico e traçar um plano de tratamento individual e personalizado para cada paciente, focando em fortalecer o organismo, aumentar o Qi e ajudar o corpo a se auto ajustar.

Na visão da Medicina Chinesa, assim como os cabelos grisalhos, o aumento da próstata é um processo natural do envelhecimento.

O motivo principal é a diminuição do Qi do corpo. Quando o Qi, Yang Qi, do corpo está deficiente, a água e a umidade interna

perdem sua força para fluírem adequadamente e então, passam a ficarem retidas, estagnadas, condensadas.

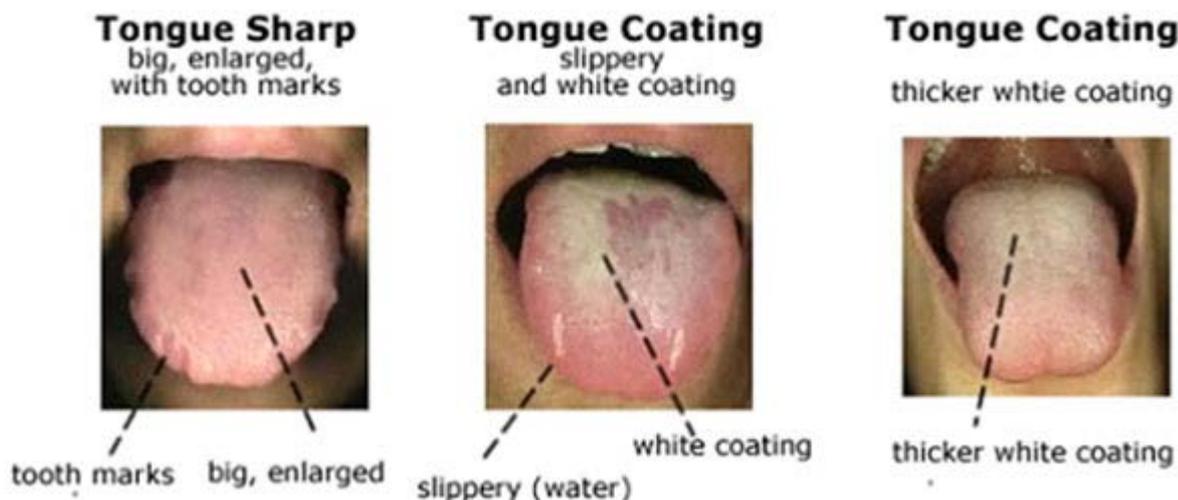
Outras síndromes podem estar envolvidas dentro do diagnóstico da Medicina Chinesa, mas, na grande maioria dos casos, para se tratar com sucesso a hiperplasia benigna da próstata, o foco deve ser no Qi do corpo que pode estar enfraquecida.

Ainda na dinastia Han, o famoso médico Zhang Zhong Jing (autor do renomado livro Shan Han Lun), descreveu uma fórmula especial para tonificar, aquecer o Qi do corpo enfraquecida ao mesmo tempo que drena e elimina o acúmulo de água interna e umidade estagnada.

A função dessa fórmula na Medicina Chinesa é fortalecer e aquecer o Qi do corpo e promover a micção. É mais indicada em casos onde o paciente, com uma fraqueza de Qi pré-existente, contraiu um agente patogênico externo ou em casos onde haja deficiência de Yang do Baço e/ ou Rim dando origem a retenção de fluidos. Muito indicado para Hiperplasia Benigna da Próstata que acomete os idosos.

Como podemos diagnosticar a Hiperplasia Benigna da Próstata causada pela deficiência do Yang Qi?

Se existe a presença de água e umidade estagnadas, será bem fácil reconhecer através da análise do corpo e saburra da língua.



A primeira língua, da esquerda para a direita, inchada, larga e com marcas de dente, indica a presença de água ou umidade estagnadas e uma deficiência do Yang do Rim.

A segunda, com a presença de uma saburra branca e úmida, nos mostra que ha umidade-frio no interior.

A terceira, com uma saburra branca e grossa, nos mostra umidade-frio, água e umidade estagnadas. A saburra espessa indica que a mais presença de umidade ou fleuma.

Se o paciente apresenta uma língua semelhante a alguma dessas três, nós podemos ter certeza que a Hiperplasia Benigna da Próstata é causada pela deficiência do Qi e Yang Qi no corpo.

Essa fórmula é composta pelas seguintes ervas:

Fu Zi – Rx. Aconiti Carmichaeli

Sheng Jiang – Rz. Zingiberis Officinalis Recens

Bai Zhu – Rz Atractylodis Macrocephalae

Fu Ling – Sclerotium Poriae Cocos

Yin yang Huo – Herba Epimedii

O foco do tratamento consiste em restaurar o equilíbrio do corpo mais do que tratar os sintomas da Hiperplasia Benigna da Próstata.

A fórmula, a base de plantas, visa ajudar as glândulas prostáticas, já desequilibradas, a restabelecer seu funcionamento normal, eliminando a estagnação e a umidade (bloqueio), aumentando o fluxo de sangue para a próstata e melhorando o ambiente da mesma.

Essa fórmula, apesar de não conter grande variedade de ervas, possui uma combinação muito harmônica e uma ação muito focada, o que leva a resultados excelentes.

Para o tratamento da Hiperplasia Benigna da Próstata onde o paciente não apresenta sinais de deficiência de Qi e Yang Qi, e seu pulso e sua língua diferenciam do descrito aqui,

outras fórmulas poderão ser prescritas ou modificações devem ser realizadas dentro dessa fórmula.

Durante o tratamento, recomenda-se ao paciente ingerir chá morno feito a base de gengibre fresco, afim de potencializar o efeito de aquecer o organismo e eliminar a estagnação de água e umidade.

O paciente é aconselhado a evitar o consumo de alimentos frios e crus assim como a ingestão de bebidas geladas;

Suspender o consumo de bebidas alcoólicas que podem aumentar a produção de urina e irritar a bexiga;

Evitar alimentos fritos e gordurosos;

Manter-se aquecido e evitar ambientes muito frios que podem levar a retenção da urina e aumentar a urgência urinaria;

Evitar excesso de trabalho, estresse, e sexo frequente, que podem reduzir ainda mais o Qi do corpo;

Evitar permanecer sentado por longos períodos e manter uma rotina leve de exercícios físicos;

Não fumar.

Essa fórmula deve ser tomada por tempo prolongado sendo o paciente acompanhado de perto pelo terapeuta. Após algumas semanas de uso o paciente já relata melhora nos seguintes sintomas:

- Dor durante a micção;
- Dificuldade em começar a urinar;
- Enfraquecimento da força do fluxo urinário;
- Gotejamento após a micção;
- Sensação de que a bexiga não esvaziou por completo após a micção;
- Vontade de urinar após curto período da ultima micção;
- Idas frequentes ao banheiro durante a noite.

Sessões de acupuntura são indicadas juntamente com o uso das ervas, afim de potencializar os resultados.

A Medicina Tradicional Chinesa busca sempre pelo reequilíbrio do organismo, focando seu tratamento na desarmonia apresentada pelo indivíduo, buscando restabelecer a força interna e orientado o paciente na busca por uma vida mais saudável e equilibrada.

Adriana Tristão- Acupunturista e professora de acupuntura e fitoterapia chinesa, se especializou na China e atualmente atende em sua clínica na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

学习之旅 Viagem de Estudos

Para quem realmente deseja vivenciar a prática da acupuntura na China.

Shandong

Tianjin

Beijing



Setembro
2015



A Estrutura de uma Grande Escola,
para uma Grande Viagem!

Mais informações e inscrições:
www.ebramec.com.br/china
china@ebramec.com.br

LIKATOUR

**GRUPO
CONFIRMADO**



*A Monções vai levar você
para o mundo da medicina
complementar.*

CURSO DE AURICULOTERAPIA COM DR. RAPHAËL NOGIER EM LYON

Destinado a todos os profissionais da área da saúde.

APROVEITE PARA CONHECER ESTA TÉCNICA COM UM DOS MAIORES NOMES INTERNACIONAIS DA ÁREA. DR. RAPHAËL NOGIER É FILHO DO CRIADOR DA TÉCNICA, MÉDICO, PESQUISADOR E ESCRITOR DE LIVROS SOBRE O TEMA. **COORDENAÇÃO E TRADUÇÃO DE LARISSA A. BACHIR POLLONI** FISIOTERAPEUTA, ESPECIALISTA EM ACUPUNTURA É PROFESSORA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ACUPUNTURA HÁ 12 ANOS.

INCLUI

- PASSAGEM AÉREA
- TRASLADO AEROPORTO - HOTEL EM LYON
- HOSPEDAGEM DE 07 NOITES/06 DIAS COM CAFÉ DA MANHÃ
- CURSO EM LYON COM TRADUÇÃO DA DRA. LARISSA
- TRASLADO HOTEL EM LYON
- BILHETES DE TREM LYON - PARIS EM 2ª CLASSE
- TRASLADO ESTAÇÃO DE TRENS EM PARIS - HOTEL EM PARIS
- HOSPEDAGEM DE 04 NOITES/05 DIAS COM CAFÉ DA MANHÃ
- TICKET PARA 02 DIAS DE OPEN BUS EM PARIS
- TRASLADO HOTEL - AEROPORTO EM PARIS
- SEGURO VIAGEM;

INVESTIMENTO*

ESTUDANTE:

APTO. DUPLO - EUR 3718,00 + EUR 99,00 (TAXA DE EMBARQUE)

VALOR DO AÉREO, HOSPEDAGEM E CURSO.

ACOMPANHANTE:

APTO. DUPLO - EUR 2498,00 + EUR 99,00 (TAXA DE EMBARQUE)

FORMA DE PAGAMENTO: 20% DE ENTRADA + TAXA DE EMBARQUE E SALDO EM 9X SEM JUROS NO CHEQUE OU BOLETO, OU 10X SEM JUROS NOS CARTÕES VISA OU MASTER.

*VALORES SUJEITO A ALTERAÇÃO

Mais informações: Fone - (15) 2101.5714
E-mail: deborah.gil@moncoes.com.br



PERMITIDOS ACOMPANHANTES. VAGAS LIMITADAS!

A Prática Clínica na Acupuntura: A Biossegurança e sua Higienização

Andrea Leite Barretto Domingues

Resumo

A acupuntura é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que ganhou espaço devido a sua grande efetividade no tratamento de quadro dolorosos crônicos, podendo diagnosticar e tratar com sucesso por ser um método eficaz e seguro. É uma das formas terapêuticas mais antiga e até hoje utilizada, sendo considerada uma Terapia Complementar de Saúde (TCS), e como um método de intervenção invasiva através de agulhas adequadas para o procedimento, o que requer alguma atenção em relação à anti-sepsia da pele, tanto do terapeuta como do paciente. Por estas razões, alguns campos dessa prática são avaliados como a biossegurança, que é um conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos, a desinfecção higiênica das mãos com produtos adequados, recomendando-se o uso de agulhas descartáveis e sem reutilização, e cuidados com as contra-indicações.

Palavras-chave: Acupuntura. Biossegurança. Higienização.

Abstract

Acupuncture is a technique of traditional Chinese medicine (TCM) that has gained ground due to its great effectiveness in the treatment of chronic painful frame and can diagnose and treat successfully by being an effective and safe method. It is one of the oldest forms therapeutics and even used today, is considered a Complementary Therapy Health (TCS), and as a method of invasive intervention through needles suitable for the procedure, which requires some attention in relation to skin antisepsis, both the therapist and the patient. For these reasons, some fields in this practice are assessed as biosafety, which is a set of actions aimed at preventing, minimizing or eliminating risks, hygienic hand disinfection with appropriate products, recommending the use of disposable needles and without reuse, and care of the contraindications.

Key words: Acupuncture. Biosecurity. Sanitizing.

Introdução

A acupuntura é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que ganhou espaço devido a sua grande efetividade no tratamento de quadro dolorosos crônicos, sendo uma das formas terapêuticas mais antiga, e até hoje utilizada. Mostrou várias evidências da sua efetividade, o que lhe permitiu sair do campo empírico, e instalar-se num ambiente científico. A acupuntura compreende a integração corpo-mente como um círculo de interação entre os aspectos emocionais e os sistemas

internos, passível de ser concretizado através de três tesouros, ou seja, a Mente, o Qi e a Essência^{1,2}.

Embora sejam necessários mais estudos científicos para comprovar a eficácia e definir os mecanismos fisiológicos da acupuntura, o NIH (Instituto Nacional Da Saúde dos Estados Unidos) publicou um relatório em 1977 afirmando que “A acupuntura pode ser útil como tratamento auxiliar, ou como uma alternativa aceitável”³.

A integração de modelos de cuidados de saúde alopáticos e complementares, para a educação e cuidados do paciente, também melhoraram na saúde. Muitas clínicas médicas e hospitais alopáticos integraram com êxito as práticas de saúde complementares na sua filosofia de cuidados de saúde⁴.

A acupuntura é considerada Terapia Complementar de Saúde (TCS) através de uma intervenção invasiva, o que requer alguma apreensão em relação à anti-sepsia da pele. O acupunturista é responsável pelos procedimentos de utilização e pela não contaminação dos materiais, bem como pela prevenção de surtos ao praticar a técnica. O futuro da acupuntura no Ocidente depende, em grande parte, da segurança e da eficácia do tratamento. O estudo mostra que as infecções são causadas por microbactérias não tuberculosas, também denominadas microbactérias atípicas e que são distinguidas como possíveis agentes infecciosos em procedimentos de acupuntura⁵.

Em geral, a acupuntura é considerada um método seguro, no entanto, um estudo recente, relata situações de transmissão de infecções, incluindo as de microbactérias atípicas. As mulheres foram predominantes no desenvolvimento de infecções por microbactérias, talvez por serem a maioria dos pacientes de acupuntura⁵.

A desinfecção higiênica das mãos é um processo de remoção da contaminação transitória das mãos. Este tipo de descontaminação, onde a principal função é remover a contaminação adquirida do paciente anterior, é altamente apropriada para praticantes de acupuntura. A contaminação das mãos de um praticante com volumes muito pequenos de sangue e soro pode ocorrer facilmente, e é capaz de transmitir a infecção, sendo o vírus da hepatite B um dos mais transmissíveis⁶.

O procedimento mais adequado é aquele em que se procede à desinfecção da pele do paciente antes da aplicação das agulhas, normalmente consistindo numa limpeza com recurso a um cotonete embebido em álcool. A necessidade desta categoria de desinfecção da pele e a sua eficácia têm sido questionadas.

O agente normalmente usado para a preparação da pele

para procedimento pré-injeção é o álcool, bem como isopropanol ou etanol diluído a 70%. O álcool é o agente mais apropriado para esta função por agir rapidamente e ser ativo contra todas as microfloras residentes na pele, bem como a maioria dos contaminantes transitórios susceptíveis de poderem estar presentes. No entanto, tem limitações ⁶.

A espécie bacteriana mais provável de causar infecção nestas circunstâncias é o *Estafilococcus aureus*, um habitante ocasional ou contaminante da pele ⁶.

Em relação às complicações infecciosas, devido à reutilização das agulhas sem esterilização adequada entre cada paciente, pode ocorrer transmissão de hepatite B, hepatite C e de HIV. A infecção bacteriana mais comum, no local de inserção da agulha, é a celulite local, podendo também ocorrer infecções mais graves, como a endocardite, abscessos epidurais espinhais, fascite necrosante e sepsia. O patógeno bacteriano mais comum é o *S. aureus*. Outros microorganismos relatados incluem *Pseudomonas aeruginosa*, espécies de estreptococos e acnes *Propionbacterium* ⁷.

Por perfurarem a pele e tecido do paciente, as agulhas utilizadas em acupuntura devem ser consideradas artigos críticos, devendo ter-se sempre presente o risco potencial de carrear microrganismos causadores de infecção. No sentido de minimizar ou anular eventuais riscos, devem ser tomados cuidados especiais na escolha das agulhas a utilizar, verificando a sua origem, esterilização, embalagem e conservação antes do seu manuseio, evitando assim contaminações ⁸.

Existem, no entanto, poucos relatos de casos de contaminação devido ao uso de agulhas de acupuntura, mostrando que essa técnica é eficaz e segura, mas nunca sem descuidar os cuidados acima referidos ⁸.

O processo de biossegurança não se limita apenas ao profissional de saúde, mas também aos seres vivos na generalidade, e ao ambiente. Tem como finalidade prevenir a propagação de doenças infecciosas, sendo necessário e importante saber que envolve de facto a procura de conceitos e princípios da sua formação, conhecimento da realidade do seu trabalho, visão crítica da realidade, permitindo a flexibilidade teórico-prática coerente com as mudanças. Como técnicas associadas ao processo terapêutico e à utilização de agulhas especiais, a acupuntura exige normas que assegurem a sua eficácia, e que previnam a violação de regras de segurança ⁹. Os riscos na prática da Acupuntura podem ser classificados em químicos, físicos, mecânicos, biológicos e ergonómicos ⁹.

Adicionalmente, no âmbito da Biossegurança, realçam-se ainda: O uso de Cabelos presos; O uso de calçados fechados; Unhas curtas e limpas; Não recapar agulhas ou lancetas; Cuidados com as agulhas reutilizadas, com a exposição na bandeja, com o tempo de exposição ao ambiente e com o manuseio da pinça; Manter janelas e portas fechadas no momento do procedimento; Cuidados com as superfícies e pisos; Informar o paciente quanto a higiene corporal ⁹.

Nesta prática é difícil estipular contra-indicações absoluta para esta forma de terapia, entretanto por razões de segurança, deve ser evitada nas seguintes condições: Na gravidez por induzir o trabalho de parto, a perfuração e a manipulação da agulha em determinados pontos promove a contração uterina.



Tanto a acupuntura quanto a moxabustão são contra-indicados em pontos localizados na região lombo sacra e no baixo ventre durante os três primeiros meses de gestação e como também o último mês. Evitar usar agulhas em crianças devido às fontanelas e na luz dos vasos sanguíneos. Nos casos de emergências médicas e situações cirúrgicas porque o paciente deve ser imediatamente encaminhado a uma unidade que tenha serviço de emergência. Nos tumores malignos que nestes casos poderá ser utilizada somente como medida complementar em combinação com outros tratamentos de quadros algícos, minimizando o efeito colateral da radioterapia e da quimioterapia, melhorando a qualidade de vida do paciente. Nunca deverá ser aplicada diretamente no local do tumor ou para tratamento dos mesmos. Nos sangramentos em pacientes que tenham problemas de coagulação, como os hemofílicos, e em uso de anticoagulantes não deverão receber tratamento de acupuntura ¹⁰.

Muitas preocupações éticas giram em torno dos quatro princípios básicos de pesquisa: mérito e integridade, respeito ao ser humano, a ponderação de risco-benefício e da justiça. Estes princípios formam a base para qualquer discussão sobre ética em pesquisa humana e são aplicáveis a todas as áreas de investigação incluindo acupuntura e fitoterapia chinesa. O Documento da Organização Mundial de Saúde (OMS): Diretrizes para Pesquisa Clínica em Acupuntura, afirma que "devem-se considerar os diferentes sistemas de valores que estão envolvidos em direitos humanos, como social, cultural e questões históricas, e que mais estudos devem ser realizados sobre as questões éticas envolvidas na pesquisa clínica em acupuntura" ¹¹.

Por questões éticas, as pesquisas devem ser conduzidas ou supervisionadas por pessoas ou equipas com experiência, qualificações e competências adequadas para o efeito. Uma consideração importante, neste âmbito, é a habilidade e competência do acupunturista. Infelizmente, em alguns estudos não se conseguem empenhar praticantes competentes e qualificados.

Além disso, o acupunturista deve ter experiência no tratamento da condição que está sendo estudada. Ao relatar o estudo, a qualificação, a duração da formação e experiência clínica do acupunturista deve ser indicado ¹¹.

Referência Bibliográfica

1. VERCELINO, Rafael e CARVALHO, Fabiana. Evidências da acupuntura no tratamento da cefaleia. Revista da Dor. Out/Dez 2010. p. 323-328.
2. VECTORE, Célia. Psicologia e Acupuntura: Primeiras Aproximações. Revista Psicologia ciência e profissão, 2005, 25 (2), p. 266-285.
3. GELINSKI, Tathiana Carla e SANTOS, Adair Roberto Soares Dos. Eficácia da acupuntura no tratamento da dependência do álcool. RIES, ISSN 2238-832X, Caçador, 2012, V.1, n.2, p. 91-104.
4. DASHE, Alejandra A. Estrin. Integrating Massage, Chiropractic, and Acupuncture in University Clinics: A Guided Student Observation. International Journal of Therapeutic Massage and Bodywork. Vol. 5, Number 2, June 2012. p. 3-8.
5. GNATTA, Juliana Rizzo; KUREBAYASHI, Leonice Fumiko Sato e SILVA, Maria Júlia Paes da. Micobactérias atípicas associadas à acupuntura: revisão integrativa. Revista Latino-Am. Enfermagem jan.-fev. 2013;21(1): p. 1-9.
6. HOFFMAN, Peter. Skin Disinfection and Acupuncture. Acupuncture in medicine 2001;19(2): p. 112-116.
7. PATIÑO, Armando Guevara et al. Soft tissue infection due to Mycobacterium fortuitum following acupuncture: a case report and review of the literature. J Infect Dev Ctries 2010; 4(8): p. 521-525.

8. PIMENTA, Flávia Regina; LEÃO, Lara Stefania Netto de Oliveira e PIMENTA, Fabiana Cristina. Controle de infecção: um requisito essencial na prática da acupuntura. Revisão de literatura. Revista Eletrônica de Enfermagem. Em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a22.htm>. Publicado em 2008.
9. MEDEIROS, Graciela Mendonça da Silva de. Prevenção de acidentes: Aplicações de técnicas de biossegurança em acupuntura. Em: <http://www.google.com>.
10. NOGUEIRA, Ieda Azevedo e MAKI, Ricardo. Manual de Biossegurança em Acupuntura. Sobrafisa. Em: <http://www.sobrafisa.org.br/arquivos/file/manual%20de%20biosseguranca.pdf>. Publicado em 2003.
11. ZASLAWSKI, Christopher. Ethical Considerations for Acupuncture and Chinese Herbal Medicine Clinical Trials: A Cross-cultural Perspective. eCAM 2010;7(3) p. 295-301.

Andrea Leite Barretto Domingues- Fisioterapeuta e Instrutora de Pilates, Auriculoterapeuta Pós Graduada em Acupuntura pela EBRAMEC

Microssistemas

Formação Avançada e Pós Graduação*



Coordenação Dr. Reginaldo Filho
Professores experientes e especializados
01 Curso, 01 Escola, Muitos Conhecimentos

Introdução e Teorias gerais

Acupuntura do 2º Metacarpo: 第二掌骨侧针疗法

Acupuntura Abdominal: 腹针疗法

Acupuntura Abdominal Japonesa: 梦分打针疗法

Acupuntura Auricular: 耳针疗法

Acupuntura Craniana: 头针疗法

Acupuntura Lingual: 舌针疗法

Acupuntura Ocular: 眼针疗法

Acupuntura do Punho-Tornozelo: 腕踝针疗法

Acupuntura Umbilical: 脐针疗法

Integração de Microssistemas

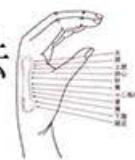
Início em
Março de 2015

10 módulos

Oportunidade Única de aprender e aplicar técnicas altamente eficientes em seus pacientes!

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713





Instituto Hua Tuo de Medicina, Artes Marciais e Cultura China



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RESTAURA O BIOENERGÉTICA - ACUPUNTURA SEM AGULHAS -

Com o Dr. **Fernando Gomez Hernandez** Presidente da Assoc.Espanhola de Acupuntura.

A Restaura o Bioenergética   uma terapia integrativa, que através de testes realizados com "filtros especificos" através da Kinesiologia (reflexo neuromuscular - AR), obt m respostas do organismo na identifica o de diferentes fatores de estresse que podem se somar ou ser causados por diversos fatores: alimentares, alérgicos, parasitas, influências telúricas, emocionais, neurotransmissores modificados entre outros.

Essa técnica, que podemos chamar de a "Nova Acupuntura",   um método não invasivo (sem agulhas). Em seu lugar, utiliza pequenos fragmentos de quartzo colocados em um adesivo e aplicados em pontos de Acupuntura. Esses fragmentos de quartzo (chamados de RB), são previamente preparados de forma a intensificar sua vibra o e, quando aplicado sobre a pele, recarrega os pontos de acupuntura, servindo como veículo ou suporte transmissor. A Terapia de Restaura o Bioenergética estabelece um protocolo bem definido, com o tratamento estruturado em 4 fases fundamentais, impedindo a dispersão do terapeuta por linhas terapêuticas pouco eficazes. Este curso apresenta uma terapia de rápida e fácil aplica o, utilizando material autoadesivo e descartável.

Modulo I

- O que   a Kinesiologia?
- Explica es sobre "AR – Arm Reflex ”.
- Como aplicar a RB (Restaura o Bioenergetica)
- na Kinesiologia?
- Restaurar os Vasos Reguladores (Vasos Maravilhosos)
- Regular o Tao Vital (Qi-Energia/Xue-Sangue) com RB.

Modulo II

- Os dentes e sua rela o com os Meridianos.
 - Pontos Shu-Mu e  gua-Fogo.
 - Os Cinco Movimentos.
 - O horário dos Meridianos de Acupuntura.
 - Diagnostico e tratamentos com os filtros.
 - Testes e tratamento para os desequil rios: endócrinos, digestivos, urinários, osteo-articulares, respiratórios, Sistema nervoso, alergias, parasitoses e geopatias e transtornos emocionais do Shen.
- Entre os tratamentos os alunos verão e receberão os filtros de testes para o tratamento de cefaleia e obesidade.



Seminário Internacional de Biofrequencia Auriculares (Restaura o Bioenergética aplicada na Auriculoterapia)

Abril de 2015 - Datas a confirmar.



Mais informa es:

(11) 3101-0849 / 99980-8656 / 99708-8280 Email: cursos@huatuo.com.br

Migrêneas e Cefaléias – Como tratá-las por Auriculoterapia?

*Raphaël Nogier**

Curiosamente Paul Nogier não descreveu protocolos de tratamentos para combater as migrêneas (ou enxaquecas). Em todos os seus escritos, ele não deixou traços bem precisos de um esquema de tratamento desta patologia. Contudo, a auriculoterapia é, sem dúvida, uma das técnicas mais eficazes para diminuir a intensidade e a frequência das crises de migrêneas. Nós revisaremos neste artigo os pontos auriculares possíveis e prováveis à ser utilizados nesta verdadeira doença que é um flagelo no plano social.

O tratamento das cefaléias de tensão pelos pontos auriculares é, para complicar, muito mais aleatório e frequentemente decepcionante.

Lembretes:

A migrânea. Como reconhecê-la? A migrânea é uma doença e não um sintoma, enquanto que as cefaléias são um sinal entre outros.

Epidemiologia da migrânea:

- Prevalência de = 7,9% nos adultos;
- 2,8 vezes mais frequentemente observada nas mulheres;
- 90% das migrêneas começam antes dos 40 anos;
- 64 à 88% das pessoas que sofrem de migrêneas apresentam-na sem aura (dor de cabeça comum)

Sinais clínicos

1) Migrêneas sem aura

Os principais sinais:

A migrânea é definida como uma cefaléia recorrente, segundo critérios clínicos estabelecidos. A cefaléia apresenta ao menos duas das características seguintes:

- Ela acontece de um lado do crânio
- Ela é pulsante
- Ela é suficientemente importante a ponto de alterar as atividades de vida diária
- Ela se agrava com as atividades cotidianas

Além disto, existe um dos seguintes sinais associados: vômitos ou mesmo ânsia, foto ou fonofobias.

Outros sinais clínicos constituem o diagnóstico das migrêneas, como a existência de um terreno familiar de migrêneas. Presença prodrômica de: bocejos, fadiga, problemas de humor, problemas digestivos, poliúria.

Equivalentes migranosos na infância: vertigens paroxísticas benignas na infância, vômitos cíclicos, migrêneas abdominais correspondentes às famosas “crises de acetona”.

Terreno vertiginoso

- Circunstâncias desencadeantes (menstruação, alimentos, vinho branco, excessos alimentares, dormir demais ou dormir de menos)
- Desaparece nos dois últimos trimestres da gravidez em das portadoras de migrêneas, em particular àquelas que sofriam de recrudescência catamenial.
- Aspecto unilateral de crises em báscula.
- Conceito de sono “reparador de enxaqueca” alívio constante depois de tomar triptanos.

2) Migrêneas com aura

As auras migranosas correspondem aos sintomas neurológicos focais transitórios precedentes comumente às cefaleias, mas podem igualmente co-existir com elas, ou mesmo sucedê-las.

A aura corresponde ao menos um de três sinais seguintes:

- 1) sintomas visuais completamente reversíveis incluindo os sinais positivos (pontos luminosos, estrelas, linhas) ou negativos (perda de visão)
- 2) sintomas sensitivos completamente reversíveis incluindo os sinais positivos (formigamento ou sensações de picadas) ou negativos.
- 3) Perturbação completamente reversível da linguagem

Presença de duas ou três características seguintes:

- 1) Ocorrência de sintomas visuais situados no mesmo lado de cada hemisfério
- 2) Ao menos um dos sintomas se desenvolve progressivamente por 5 minutos ou menos, ou os diferentes sintomas surgem sucessivamente por 5 minutos ou menos
- 3) Cada sintoma dura entre 5 e 60 minutos

O tratamento convencional das migrêneas

Antálgicos, Beta-bloqueadores, triptanos, neurolépticos

A contribuição da auriculoterapia nas migrêneas

Em 1977, Paul Nogier descreveu alguns pontos no livro “Introdução prática à Auriculoterapia”. Para as migrêneas ele aconselha o ponto do olho. Para as cefaleias ele aconselha

múltiplos pontos: olho, pâncreas, agressividade, ponto mestre cerebral sobre o anti-tragus.

Em 2002, Allais comparou em 160 pacientes a eficácia da acupuntura versus a flunarizina. A acupuntura se revelou mais eficaz que o medicamento na redução do número de crises de migrânea nos quatro primeiros meses de tratamento e mostrou uma incidência reduzida de efeitos colaterais.

Em 2004: Bernard Leclerc em "Auriculothérapie, traité d'acupuncture auriculaire" propôs:

- 1) Ponto dos cosmonautas com agulha ASP;
- 2) Vesícula Biliar à direita, pâncreas à esquerda com agulha ASP;
- 3) Ponto genital bilateral se as dores se agravarem durante a menstruação ou ovulação com agulha ASP;
- 4) Ponto mestre sensorial, lobular, bilateral;
- 5) O' bilateral com agulha ASP;
- 6) Trigêmos contralateral com agulha ASP.

Em 2007, Jean Louis Mémain fez um trabalho sobre as cefaléias catameniais. "Os mais de 20 anos de experiência prática da acupuntura auricular nos permitiu determinar a presença regular de um ponto do pavilhão auricular, com ou sem algumas queixas. Este ponto é a localização do ponto do joelho na fase 1 da orelha direita do destro."

"A presença do ponto do joelho na orelha direita da mulher destra, detectado por luminosidade verde testemunha constantemente um problema doloroso ligado à ciclos: dismenorreias ou migrêneas catameniais."

Em 2009, no simpósio de Bologna, Allais, Romoli et coll mostraram a eficácia da zona do anti-tragus na luta contra a dor de cefaleia migranosa.

Na revista Neurol Sci, June 1, 2010 Allais et coll:

O teste de contato da agulha (NCT) é um diagnóstico técnico útil para identificar, através do contato com a agulha na pele da orelha, o ponto mais eficaz para reduzir a dor durante o ataque da migrânea. O objetivo deste estudo foi identificar a mais importante zona auricular para o controle da dor aplicando o NCT num grupo de 15 mulheres durante um ataque unilateral de migrânea sem aura. Nós também percebemos o quão efetiva a inserção de uma agulha semi-permanente nestas zonas pode ser para reduzir a dor da enxaqueca durante as próximas 24 horas. Os pontos mais efetivos no controle da dor estava localizados na parte ântero-interna do anti-tragus, na parte anterior do lóbulo e na parte superior da concha ipsilateral ao lado da dor. A inserção de uma agulha semi-permanente nessas zonas, permitiu um estável controle da dor da migrânea, que ocorreu após 30 minutos e persistiu no mesmo nível até 24h depois (ANOVA for repeated measures: $p < 0.01$). A dor foi testada com uma escala visual analógica; os valores conseguidos foram os seguintes: 7.6 +/- 1.6 na baseline e 4.3 +/- 1.7; 4.1 +/- 1.9; 3.9 +/- 1.8; 3.4 +/- 1.8; 2.3 +/- 1.6 depois, respectivamente, 15, 30, 60, 120 minutos e 24 h.

Minha experiência pessoal com auriculoterapia e auriculomedicina

Eu tive a oportunidade de tratar numerosos casos de migrêneas nos últimos 20 anos. Em auriculomedicina nós devemos fazer a diferença entre o tratamento da crise aguda e o tratamento de fundo da migrânea.

1) O tratamento da crise migranosa.

Quando em um acesso de crise de enxaqueca, o primeiro ponto que nós devemos procurar é o ponto O'. Nós devemos o procurar nas duas orelhas com um DETECTOR ELÉTRICO em busca de uma menor resistência elétrica cutânea e os tratar com uma agulha ASP.

Numa segunda fase nós procuramos os pontos dolorosos situados principalmente sobre o lóbulo ou no anti-tragus. Para isto, nós utilizamos o DETECTOR DE PRESSÃO AZUL de (250 gramas) da em busca de pontos que disparam o "sinal da careta". Os pontos serão tratados com as ASP. As vezes somos obrigados a escolher certas zonas. Nós encontramos frequentemente pontos sobre a zona de representação do trigêmeo descrita por Paul NOGIER e René BOURDIOL.

2) O tratamento de fundo

Geralmente, os pacientes nos chegam fora da crise. Neste caso, é importante eliminar certas causas fáceis que poderiam estar associadas à enxaqueca. O interrogatório é super importante:

Com qual idade começou as migrêneas ?

Quais são os horários que elas acontecem? Com qual frequência?

Quais são os fatores desencadeantes: esporte? Falta de sono?, menstruação?, contrariedades ?

Quais são os medicamentos consumidos?

A) Reconhecimento de migrêneas iatrogênicas e principalmente as pílulas anticoncepcionais, hormônios, DIU.

Nas mulheres, é comum se ver o início das enxaquecas depois de dois ou três anos de utilização de pílulas. Nestes casos, é preciso pesquisar uma origem alimentar pois sabemos que o uso prolongado de pílulas pode ser a origem de algumas alergias alimentares.

B) Reconhecimento de um problema de convergência ocular.

Neste caso, as migrêneas começam após uma leitura prolongada, após conduzir um automóvel, ou trabalhar no computador. Estas migrêneas melhoram muito após a aplicação do ponto O' e de uma reeducação dos olhos.

C) Reconhecimento de uma alergia alimentar.

As migrêneas provocadas por uma alergia alimentar parecem ser muito frequentes. Existe uma abundante literatura anglo-saxã fazendo referência à elas. É importante não confundir alimentos desencadeantes: como o vinho branco, chocolate, atum em conserva etc... com os alimentos alergisantes que os pacientes nem sabem quais são. A dificuldade consiste principalmente em reconhecer os pacientes alérgicos. De modo geral, são mulheres que não foram amamentadas, com infecções

de ouvido na infância, com histórico de espasmofilia tetânica cujas enxaquecas começam na puberdade e se acentuam progressivamente.

O interrogatório permite pesquisar dores abdominais e aversões alimentares.

O exame físico é importante:

- A pele é fina, pálida, translúcida, refringente à luz
- Presença de uma linha azul sob os olhos.
- Hipotensão arterial frequentemente encontrada.

Os testes associados ao VAS vão nos permitir encontrar “o” ou “os” alimentos implicados. De acordo com minha experiência, eu encontro mais comumente alergias à:

- Lácteos: leite, queijo, iogurte;
- Trigo e cereais
- Batatas
- Cítricos

É importante eliminar estes alimentos por pelo menos algumas semanas para obter os resultados.

D) Reconhecimento de uma cicatriz tóxica

Importância do interrogatório. ++++++

Teste do algodão

Fenômeno do enfraquecimento do VAS. Frequente após 6 ou 7 flashes. Busca de pontos auriculares com a ponta preta.

E) Reconhecimento de um foco dentário

Busca de um fenômeno de enfraquecimento do VAS. De modo geral, assim que detectamos um fenômeno de enfraquecimento ligado à um foco dentário, o sinal fraco acontece muito rapidamente. Após 1 ou 2 flashes de luz. O teste sob o dente permite de reconhecer o dente causal.

F) Reconhecimento de uma primeira costela

Avaliar a simetria dos pulsos, com o paciente em pé, observar com o paciente olhando para frente ou quando ele roda a cabeça à direita ou esquerda.

G) Pesquisar os pontos da orelha mais importantes

Quando em tratamento das migrâneas fora da crise, nós devemos procurar os pontos com o DETECTOR ELÉTRICO e não com palpador de pressão. Os pontos mais importantes, segundo minha experiência são:

- Ponto O'
- Ponto do olho
- Ponto do trigêmeo
- Ponto hepático e pancreático
- Ponto Shen Men
- Ponto do joelho
- Pontos do anti-tragus

Conclusão

A migrânea é realmente uma indicação para tratamento com Auriculoterapia e auriculomedicina. Por mais que eu ainda não tenha feito uma estatística precisa, eu encontro na maioria dos casos de migrâneas uma alergia alimentar. Eu fico surpreso em

constatar a importância das alergias às batatas que não são descritas em nenhuma parte da literatura.

Bibliografia

ALLAIS G , ROMOLI M, ROLANDO S, BENEDETTO C: Appropriate versus inappropriate selection of ear acupoints in the treatment of migraine attacks. 6th International Symposium of auriculotherapy and auriculomedicine Bologne 2009

BOURDIOL RJ: Eléments d'auriculothérapie. Maisonneuve 1980

DELPUECH J.P : Un cas de migraines. Journal Auriculomédecine n 22, janvier 1981 page 23.

LECLERC Bernard : Auriculothérapie. Editions personnelles 2004

MEMAIN J.L: Auriculosophie in «les annales du Glem 2008 2009». page 83 Glem

NOGIER PFM: traité d'auriculothérapie. Maisonneuve 1969

NOGIER PFM : Introduction pratique à l'auriculothérapie. Maisonneuve éditeur 1977

NOGIER PFM, BOURDIOL RJ. Loci auriculomedicinae. Maisonneuve 1979

NOGIER R: Auriculothérapie du premier degré. Editions Sauramps médical Montpellier 2000

ROMOLI M : Agopuntura Auriculare UTET 2003

ROMOLI M: Auricular acupuncture diagnosis. Churchill Livingstone elsevier 2009

ROUSSET H, VITAL-DURAND.D, DUPOND.J.L, PAVIC.M: «Diagnostics difficiles en médecine interne». Maloine. 2008

Docteur Raphaël NOGIER (France) (Copyright : R. Nogier)

**Tradução autorizada de: MIGRAINES et CÉPHALÉES Comment les traiter en auriculothérapie? Reprodução proibida sem autorização do autor. Copyright 2010 © Raphaël NOGIER*

*Journées Médicales de Septembre 2010
Colombier le Jeune, Ardèche (France)*

*Tradução feita por: Dra. Larissa A. Bachir Polloni.
(Escola Raphaël Nogier de Auriculoterapia Clínica – contato@escolanogier.com.br)*

Fitoterapia Chinesa

A essência clínica da Medicina Chinesa



Formação Avançada e Pós Graduação*

Início em
07 e 08 Março de 2015

Certificado de Formação pelo Centro Internacional de Treinamento
da Universidade de Medicina Chinesa de Shandong

- Matéria Médica Chinesa - Zhong Yao
 - Fórmulas da Medicina Chinesa - Fang Ji
 - Aplicação Clínica da Fitoterapia Chinesa
- Apresentação detalhada das substâncias básicas que compõem a matéria médica chinesa e das Fórmulas compostas.

Laboratório
Com mais de
400 substâncias

Duração
12 Meses



Sala Especial
Aplicação Prática
Apoio Internacional
Professores Especializados



www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713

O livro que complementa a MTC

Sucesso Absoluto!
+ de 13.000
downloads efetuados!

Os Caminhos do
TAOISMO

道家



Gilberto Antônio Silva

O mais completo panorama do Taoismo já publicado no Brasil

Escrito em linguagem simples e acessível por um taoista com mais de 35 anos de estudos. Conheça a história, os Mestres, os livros e as técnicas e práticas desta cultura milenar. Desvende 3.000 anos de desenvolvimento, de conceitos filosóficos a práticas religiosas.

Esta obra abrange todo o universo da cultura Taoista, a mais influente dentro da cultura chinesa e que moldou o pensamento oriental por milênios. Uma visão de conjunto inédita no Brasil que irá ampliar seus horizontes e enriquecer seus conhecimentos.

Um material para principiantes que desejam saber mais sobre o Taoismo e referência obrigatória para praticantes experientes de suas várias artes. Este livro aborda, entre outros temas:

- História da China e do Taoismo
- Principais livros e Mestres
- As principais tradições Taoistas
- Conceitos fundamentais como Tao, Te, Qi, Wuwei, Trigramas e Hexagramas
- Práticas taoistas como Medicina Chinesa, Qigong, Artes Marciais, Meditação, Alimentação e Feng Shui
- O Taoismo como religião e suas práticas
- A espiritualidade taoista, reencarnação e o mundo invisível
- Mediunidade taoista

Edição impressa: R\$ 40,00

Edição digital: **GRATUITA**

Faça seu download em
www.taoismo.org

Projeto de divulgação do Taoismo e suas técnicas. Quanto mais pessoas conhecerem, mais irão procurar acupuntura, qigong, etc.. **COMPARTILHE!** Envie aos seus amigos, colegas, alunos e clientes, disponibilize em seu site.

330 páginas!
Ilustrado!

Acupuntura Comunitária

Clovis Padilha Junior

Quando ouvimos falar em Acupuntura Comunitária imaginamos uma clínica em que os tratamentos são filantrópicos ou com custos bem abaixo do mercado.

Um casal de acupunturistas americanos, Lisa Rolheder e Skip Van Meter, reformularam um pouco esse conceito e desenvolveram um modelo de negócio que está revolucionando a forma com que as pessoas praticam Acupuntura nos Estados Unidos.

Eles começaram uma clínica comunitária em 2002, desde o início houveram vários erros e acertos até que em 2006 foi fundada a CAN - Community Acupuncture Network (Rede de Acupuntura Comunitária), que mais tarde mudou o nome para POCA - People's Organization of Community Acupuncture (Organização Popular de Acupuntura Comunitária).

Quando iniciaram em 2002 eles atendiam por volta de 12 pacientes por semana, em 2010 eles estavam atendendo a mais de 500 pacientes por semana.

Este é um modelo de negócio auto sustentável que não requer nenhum incentivo do governo, convênio médico ou qualquer suporte financeiro além dos próprios pacientes.

Para funcionar precisa ser de baixo custo e alto volume de pacientes. Como podemos fazer isso?

Nas clínicas de Acupuntura Comunitária é comum 8 a 15 pessoas serem tratadas em um salão com cadeiras reclináveis. Nos Estados Unidos o preço por sessão varia de US\$15 a US\$60, muitas clínicas oferecem a opção do paciente pagar dentro de uma faixa de preço, o que for confortável para o bolso, outras estabelecem um preço médio e oferecem descontos para pacotes.

As técnicas de Acupuntura mais usadas nas clínicas comunitárias são terapia de meridiano, Dr. Tan e Dr. Tung, pois todos os pacientes estão na mesma sala a exposição deve ser mínima, usando na maioria, pontos distais e microsistemas. Mesmo não pinçando pontos locais no caso de lombalgia por exemplo, os resultados são muito bons. Na China é comum observar o paciente fazer sessões de Acupuntura várias vezes or semana, o que também é normal nas clínicas comunitárias dos EUA. Assim como a fisioterapia requer várias sessões de tratamento ou um remédio precisa ser tomado com certa regularidade para funcionar, a Acupuntura também precisa ser aplicada na dosagem correta.

Para colocar em números, a cidade de maior renda per capita no Brasil é São Caetano do Sul SP (R\$ 2.043.00), sendo conservador e tirando 25% de imposto resta R\$ 1.532,00



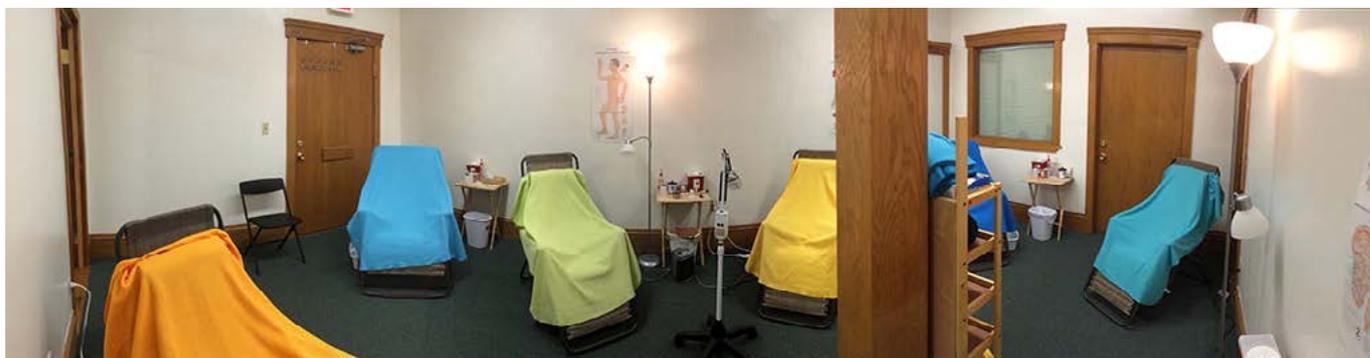
menos as despesas de moradia, transporte etc... se cobrarmos uma média de R\$ 80,00 por sessão, quando isso representa no orçamento? Não precisa ser economista para perceber que nesse preço estamos atendendo uma porcentagem pequena da população, com uma frequência muitas vezes abaixo do desejado para obtermos bons resultados. Foi exatamente o que os fundadores do sistema comunitário perceberam nos EUA, mesmo o país tendo uma renda per capita alta, o que sobra do orçamento familiar não possibilita uma família de classe média ou pobre pagar US\$80 ou mais por semana pela quantidade de tratamento necessária para ver resultados duradouros.

A proposta da Acupuntura Comunitária é viabilizar o acesso aos tratamentos de forma simples, eficaz e com excelente custo benefício para o paciente.

Minha experiência pessoal

Abri meu negócio no final de setembro de 2013, a clínica não tinha nenhuma exposição, o prédio era bem antigo, mas oferecia o que eu precisava; uma sala grande com espaço para várias cadeiras e um aluguel acessível.

O começo foi difícil, sem poder colocar uma placa e praticamente "escondido" do público, eu precisei ser criativo para traçar uma estratégia de marketing. Logo no começo ficou claro que precisava aprender mais. Entrei em contato com outros acupunturistas, aos quais partilharam suas experiências e me ensinaram muito, distribuí panfletos no comércio local e investi bastante tempo fazendo marketing online. Nas primeiras semanas atendia uma média de 10 a 15 pacientes, esse número



foi gradativamente aumentando e depois de um ano passou para 60 pacientes com uma jornada de trabalho de 5 dias no total de 32h semanais.

Tendo praticado Acupuntura convencional tanto no Brasil quanto nos EUA aonde é comum tratarmos pacientes uma vez por semana ou de 15 em 15 dias, pude comparar a eficácia do sistema comunitário que pelo mesmo preço de uma sessão convencional podemos tratar o paciente 2 ou 3 vezes por semana na clinica comunitária.

Acredito que mesmo com cargas tributárias e leis empregatícias distintas entre os dois países, a Acupuntura Comunitária pode também ser viável no Brasil.

Clovis Padilha Junior- Acupunturista, Fisioterapeuta, Técnico em Medicina de Emergência Professor Assistente da New England School of Acupuncture - EUA, Docente da EBRAMEC

Acupuntura Clínica

Formação Avançada e Pós Graduação em*



Coordenação Dr. Reginaldo Filho

Conteúdo resumido:

- Apresentação das principais doenças;
- Diagnóstico pela Medicina Chinesa;
- Diferenciação de Síndromes/Padrões;
- Princípios Terapêuticos;
- Tratamentos por especialidade:
 - **Neurologia;**
 - **Neurologia II (AVC);**
 - **Emergência;**
 - **Ginecologia e Obstetrícia I e II;**
 - **Dermatologia;**
 - **Pediatria;**
 - **Cardiologia;**
 - **Gastroenterologia;**
 - **Pneumologia;**
 - **Endocrinologia.**



12 módulos

Curso Completo!

Início em
Abril de 2015

Professores experientes e especializados!
Para quem busca melhora em seus resultados!
Para quem já é acupunturista ou está finalizando a formação!



www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713

神农本草经

Shen Nong Ben Cao Jing

- Um estudo Clássico da Matéria Médica Chinesa

Dr. ZhouJinBin (China), Dr. Reginaldo Filho (Brasil) e Dr. Pedro Albuquerque (Portugal)

O Shen Nong Ben Cao Jing é considerado o mais antigo texto clássico relacionado com a Matéria Médica da China, as substâncias da Fitoterapia Chinesa, compilado na Dinastia Han Oriental (25-220 d.C.), no entanto seu conteúdo acabou perdendo-se com o tempo, tendo sido recompilado mais modernamente por dedicados estudiosos à partir de coleta de materiais originais contidos e citados à partir de diversos outros textos.

Atualmente alguns estudiosos citam que em seu corpo o Shen Nong Ben Cao Jing possivelmente apresentava a descrição e estudos sobre 365 tipos de substâncias fitoterápicas, mas que muitas foram perdidas. Estas mais diversas substâncias estavam agrupadas em um sistema de graduação de acordo com suas características:

- Primeira Categoria, Superior;
- Segunda Categoria, Média;
- Terceira Categoria, Inferior.

Em um projeto único e importante mediante a reunião de esforços de especialistas na China, Brasil e Portugal, em breve será lançado em língua portuguesa pela primeira vez uma tradução deste importantíssimo texto clássico e grande referência da Fitoterapia Chinesa.

O projeto implica na tradução direta do texto original acrescida de comentários para enriquecer a compreensão e permitir uma mais direta aplicação clínica das informações clássicas.

A tradução a ser apresentada do Shen Nong Ben Cao Jing será feita de modo que também estimule o estudo do idioma, onde cada sentença original será apresentada em ideogramas simplificados, transliteração em Pin Yin com a devida marcação de tons e, finalmente, a versão em português.

Para apresentarmos este projeto, apresentaremos o Ju Hua, flor de crisântemo, que é uma substância facilmente encontrada e que permite uma aplicação combinada bastante eficaz.

菊花 *JúHuā* (*Flos Chrysanthemi*)

Texto Original

菊花^①, 味苦, 平。主风, 头眩 肿痛, 目欲脱, 泪出, 皮肤死肌, 恶风湿痹。
JúHuā, WèiKǔ, Píng. ZhǔFēng, TóuXuàn ZhǒngTòng, MùYùTuō, LèiChū, PíFū, SǐJī, Wù Fēng ShīBì.



久服利血气, 轻身 耐老, 延年。一名节华, 生川泽及田野。

JiǔFú Lì XuèQì, QīngShēn NàiLǎo, YánNián. YīMíng JiéHuá, Shēng ChuānZé Jí Tiányě.

Tradução

菊花^① *JúHuā* (*Flos Chrysanthemi*) é amarga e neutra. Está especialmente indicada para o tratamento de doenças causadas pelo Vento, tonturas, dor de cabeça acompanhada por uma sensação de inchaço, exoftalmia, lacrimação, necrose da pele e músculos, aversão ao Vento e síndrome Bi causado pela humidade. A toma prolongada consegue manter a circulação de sangue e Qi desobstruída, torna o corpo leve, retarda o envelhecimento e promove a longevidade. É também designada por 节华 *JiéHuá*. Cresce em rios, pântanos e no campo.

Comentário

①Ao longo da história também foi designada de 菊华 JúHuá e de 鞠华 JūHuá.

菊花 JúHuā (*Flos Chrysanthemi*) consiste no capítulo seco da *Chrysanthemum morifolium Ramat.* (Fam. *Compositae*). É produzida principalmente nas províncias de 浙江 ZhèJiāng, 安徽 ĀnHuī, 河南 HÉNán e 四川 SìChuān. Existem diversas variantes de acordo com as áreas de produção, cor das flores e métodos de processamento, tais como 白菊花 BáiJúHuā, 黄菊花 HuángJúHuā, 杭菊花 HángJúHuā, 滁菊花 ChúJúHuā, etc.

Segundo os manuais didáticos Chineses contemporâneos é picante, doce e amarga, ligeiramente fria e está atribuída aos canais do Fígado e do Pulmão. Consegue dissipar o Vento, eliminar o Calor, tem efeito desintoxicante e melhora a acuidade visual.

No tratamento de febre, tonturas e cefaleias causadas por Vento-Calor externo e por 温病 WēnBīng, 菊花 JúHuā (*Flos Chrysanthemi*) é usualmente utilizada em combinação com 桑叶 SāngYè (*Folium Mori*), tal como na fórmula 桑菊饮 SāngJúYīn.

Para visão turva causada por deficiência de Yin no Fígado e Rim, é utilizada juntamente com 枸杞子 GǒuQǐZǐ (*Fructus Lycii*) para melhorar a acuidade visual, tal como na fórmula 杞菊地黄丸 QǐJúDìHuángWán.

No tratamento de cefaleias e tonturas causadas por Vento do Fígado ou por hiperatividade do Yáng do Fígado, é usada em conjunto com 白芍 BáiSháo (*Radix Paeoniae Alba*) e 钩藤 GōuTéng (*Ramulus Uncariae cum Uncis*), tal como na fórmula 羚角钩藤汤 LíngJiǎoGōuTéngTāng.

10-15g é a dose convencional para decoções, granulados, etc.



Shen Nong

ANUNCIE EM MEDICINA CHINESA BRASIL

Seu produto, curso ou serviço apresentado a um público selecionado de especialistas e profissionais da Medicina Tradicional Chinesa pela melhor publicação brasileira na área



Entre em contato: Cassiano (11) 99980-8656 / comercial@medicinachinesabrasil.com.br

Sun Si Miao

Li Jingwei Fu Fang

O ano de 1982 viu o 1.300º aniversário da morte de Sun Si Miao (581-682 dC), um distinto médico estudioso, da Dinastia Tang. Cuidar da memória e de sua contribuição para o desenvolvimento da medicina chinesa tem um significado no desenvolvimento da moderna medicina. A experiência de Sun em vários campos clínicos lhe proporcionou uma reputação mundial.

Sun Si Miao, que nasceu em Jingzhao Huayuan (agora Condado de Yaoxian, na Província de Shaanxi), foi um estudante promissor desde do tempo em que ele começou sua educação formal, aos sete anos de idade. Quando tinha 18 anos começou a estudar medicina, e dois anos depois começou a praticar tendo seus vizinhos como pacientes. Com sua maestria, tanto em todas as escolas taoístas de Lao-Zhuang, assim como no budismo, ele foi convidado pelos imperadores da dinastia Tang, Taizong e Gaozong, a aceitar um posto imperial. Isso após o país ter sido unificado pelos governantes da dinastia Tang. Mas Sun disse que queria dedicar sua vida ao estudo da medicina e da busca da escritos médicos, e no ano seguinte depois de receber sua nomeação como oficial de justiça médica em 673, ele renunciou, servindo como um médico normal até sua morte. Alguns contemporâneos famosos como Song Lingwen, Meng Shen e Lu Zhaolin procuraram Sun como professor de medicina. Sun escreveu obras médicas como, "Prescrições Preciosas para Emergências" e "Suplemento para Prescrições Preciosas", cada uma contando com 30 volumes. Estas são suas obras mais conhecidas existentes atualmente, na qual podemos vislumbrar as suas realizações e contribuições médicas. Ele superou seus antecessores na apresentação de conhecimento de significado prático para sucessivas gerações.

1. Sun Si Miao muito cedo reconheceu certas doenças e prescreveu seus tratamentos.

As obras de Sun apresentaram descrições e estudos de doenças e melhoraram sua classificação. Um exemplo é a sua reorganização da febre Zheng (doenças febris devido à invasões exógenas e certas doenças contagiosas febris) em 12 tipos usando o método de analogia e combinando prescrição e manifestações de Zheng em um único item. Esses foram classificados em seis tipos de diagnósticos diferenciais dos seis canais por Zhang Zhongjing da Dinastia Han. Ele também classificou doenças internas diversas com base na distinção das condições de frio-calor e astenia-estenia ou excesso-deficiência (Xu-Shi)



das vísceras. Isto simula um pouco as modernas classificações dos patogênicos e foi útil para seus sucessores. Ele defendeu a desinfecção de água de poço e do ar e sugeriu medicamentos convencionais para uso em emergências - medidas de importância preventiva. Sua aplicação de *Rhizoma Coptidis* para disenteria e *Radix Dichroae* para malária são de importância clínica ainda hoje. Sua declaração: "A cólera e diarreia são causadas por alimentação e bebidas inadequados em vez de espíritos malignos", cientificamente refutou a superstição daquela época. Ele classificou a tuberculose pulmonar, conhecido na época como "Feishi" (cadáver voador) ou "Guizhu" (infusão demoníaca), como uma doença pulmonar, e indicou que ele havia entendido como uma doença infecciosa do órgão Pulmão, um novo conceito naquele tempo.

Sun Si Miao descreveu corretamente a relação entre 'xiaoke' (diabetes) e furúnculos e carbúnculos. Ele ressaltou a importância de prevenir complicações do diabetes, alertando os pacientes aos cuidados com acupuntura, por exemplo, e que medicamentos para prevenir a infecção piogênica deve estar sempre à mão. Sua observação de que os locais suscetíveis da tuberculose nas articulações e ossos, que são o quadril e

joelho em adultos e as vértebras da coluna vertebral em crianças, é idêntica ao conceito moderno. Ele tratou 600 casos de hanseníase e a experiência que ganhou fez dele o mais antigo especialista no diagnóstico e tratamento da hanseníase na China. Mais marcante foi o reconhecimento de Sun Si Miao sobre as doenças relacionadas à desnutrição. Embora ele não soubesse o que exatamente causava o bócio simples, ele apontou que a doença era devido à água potável em algumas regiões montanhosas que eram "impróprias para habitação". Usando *Sargassum* e *Laminaria*, como base no tratamento de bócio, Sun obteve bons resultados ao aplicar as glândulas tiróides de veado ou ovelhas, que têm um teor de iodo muito mais elevado que as duas ervas. Ele também prescreveu fígado de ovelha, bezerro e de porco, que são ricos em Vitamina A, para o tratamento da cegueira noturna, e ele usou plastrão de tartaruga para raquitismo. Para tratar beribéri ele usou palha da casca de amoreira para fazer um mingau medicinal, também *Herba Ephedrae*, *Radix Angelica Pubescentis*, *Radix Stephaniae Tetrandrae*, *Radix Ledebouriiellae*, *Pericarpium Zanthoxyli* e *Fructus Evodiae* - todos ricos em Vitamina B1. Seus registros sobre o diagnóstico, prevenção e tratamento do beribéri são os primeiros no histórico médico mundial.

2. Sun Si Miao estabeleceu uma base para o desenvolvimento de pediatria e ginecologia.

Sun deu atenção especial à prevenção, tratamento e cuidados médicos em doenças de mulheres e crianças. Ele dedicou a primeira parte de seus 30 volumes "Prescrições Preciosas para Emergências" a estes ramos da medicina e declarou-os de extrema importância.

Com base no reconhecimento de que os problemas das mulheres - de trabalho, gravidez, distúrbios menstruais, etc - são completamente diferentes daqueles dos homens, ele escreveu monografias sobre ginecologia e obstetrícia. Ele alertou as mulheres grávidas para controlar suas atividades e manter um ambiente e estado de espírito harmonioso e calmo. Elas deveriam limitar sua vida social. Ele deu conselhos valiosos sobre a gestão de distócia e tratou de forma bastante sistemática a gravidez, parto, menstruação irregular e menorragia. Após o trabalho da Sun, Chen Ziming da Dinastia Song escreveu uma monografia sobre ginecologia e obstetrícia, como entidades independentes.

Sun afirmou que amparar e auxiliar o desenvolvimento das crianças era a coisa mais importante na vida, e dedicou muitos estudos sobre doenças infantis. Ele deu instruções para a limpeza da boca do recém-nascido, o tratamento de emergência na asfixia e cuidados no parto, incluindo cortar a placenta. Seus conselhos em enfermagem pós-parto, amamentação e higiene das mães lactantes eram de significado prático. Por exemplo, ele disse que nenhuma mulher com bromidrose, fístula, asma, tosse, sarna, tinea, epilepsia ou adenite tuberculosa deveria amamentar seu filho. O aleitamento deve acomodar sucção do bebê, disse ele, e que é necessário retirar o leite retido manualmente, também que os alimentos acessórios são necessários para apoiar a lactação. Ele aconselhou a não "estragar" um bebê e disse que roupas velhas são mais confortáveis que as novas. Ele comparou bebês muito agasalhados e superprotegi-

dos às plantas cultivadas na sombra, e disse que o contato com o ambiente natural dá às crianças resistência contra o vento e a tempestade. Estas idéias, aprovadas nos dias de hoje, muito influenciaram Qian Yi, da Dinastia Song, em escrever "A Chave para Terapêutica das Doenças Infantis".

3. Sun Si Miao defendeu a promoção da boa saúde e higiene.

Sun foi o primeiro a aconselhar "não cuspir". Ele também prestou atenção à higiene alimentar, insistindo nos bons hábitos alimentares, como a mastigação minuciosa, engolir lentamente, não ingerir alimentos em demasia e evitar alimentos gordurosos, cozinha minuciosa, evitando os alimentos crus e frios e a beber líquidos em excesso. Ele aconselhava enxaguar a boca e dar um passeio depois de uma refeição - tudo em linha com o atual conhecimento em saúde. Ele sugeriu viver em um lugar calmo, perto da água, e apoiado por uma colina, onde o clima fosse bom e onde existisse água clara de nascente e solo fértil - certamente um ambiente ideal em qualquer idade. Sun também abordou geriatria e métodos científicos de manter uma boa saúde. Ele criticou negligenciar as doenças da velhice e considerou que o tempo de vida humano poderia ser prolongado através de cuidados de saúde. Ele descreveu as manifestações de senilidade como "esquecimento", "pele caída", cabelos brancos, perda de dentes, lacrimejamento amarelado, quando de frente para o vento, "visão prejudicada", "membros pesados avessos ao movimento, sensação de frio nos joelhos e pernas, incapacidade de andar muito", etc. Citando o princípio de que "água corrente não estagna e uma dobradiça não enferruja", ele prescreveu exercícios de respiração diária (Qigong), massagem e exercícios físicos tais como produzir e coletar plantas medicinais. Ele acreditava ser possível para os seres humanos aproveitar a vida por um século ou dois.

Percebendo a importância do exercício físico para a vida humana, Sun defendia teorias de saúde e rejeitava superstições religiosas sobre a imortalidade. Diz-se que o próprio Sun gozava de boa saúde durante a sua longa vida de 101 anos, por praticar seus próprios preceitos de saúde.

4. Sun Si Miao defendia uma dieta terapêutica e tratamento abrangente.

Terapia através de dieta tem uma longa história na China. Sun afirmou que a dieta devia ser tentada primeiro, em qualquer terapia, e a terapia com medicamentos seria utilizada apenas quando a dieta falhasse. Um dietoterapeuta era considerado um bom médico. "Prescrições Preciosas para Emergências" de Sun contém um capítulo sobre a dieta, em que ele prescreve legumes, frutas e produtos de origem animal. Exemplos são o leite humano para a enfraquecimento das vísceras, leite de vaca para emagrecimento e fraqueza, carne de urso para entorpecimento causado pelo vento patogênico, noz de palmeira areca para helmintíases e ascite, tâmaras chinesas para tonificar o Qi do Baço, inquietação e diarreia. Um estudante de Sun, Meng Shen, escreveu uma monografia sobre a dietoterapia intitulada "Dietoterapia de Ervas".

Sun também ressaltou um tratamento abrangente para melhorar o efeito terapêutico. Isto é claramente exposto na



Conversação com Sun Si Miao (à esquerda)

afirmação: "Para tratar a doença, é preciso primeiro tomar o pulso e, em seguida, prescrever. Em seguida, acupuntura e moxabustão são aplicadas. A doença é curada pelo tratamento interno e externo combinados." "Aqueles que aplicam, tanto a acupuntura ou moxabustão por si só, não são médicos brilhantes. Isto é especialmente verdadeiro para aqueles que aplicam, ou acu-moxabustão ou fitoterapia sozinhos. Um médico brilhante domina tanto acu-moxabustão, quanto fitoterapia". De fato, Sun combinava estes dois aspectos em sua prática.

5. Contribuições da Sun Si Miao na acupuntura e na moxabustão.

As descrições de Sun da acupuntura e moxabustão, a teoria de que ele antecipou a unificação da Dinastia Tang, são considerados monumentais em sua história. Ele desenvolveu uma teoria da acupuntura-moxabustão em direção à sua fase prática. Por exemplo, sobre a unificação da identificação dos pontos Jing - Poço, Ying - Nascente, Shu - Riacho, Jing - Rio, He - Mar, Sun Si Miao redesenhou o diagrama colorido de Ming Tang, de modo a marcar pontos para o uso clínico.

Ele promoveu um avançado método de "determinar os acupontos principais para tratamento" que tornou-se uma diretriz terapêutica dos profissionais clínicos para tratamento. Seu uso de acupuntura e medicamentos em conjunto levaram a uma aplicação mais ampla da habilidade em acupuntura na

medicina clínica. Ele acrescentou muitos pontos extraordinários, destacando especialmente os pontos Ah-shi, que ainda hoje são efetivamente utilizados na prática clínica. Sun Si Miao primeiro aconselhou moxabustão para manutenção da saúde e prevenção de doenças. Ele escreveu: "É aconselhável para quem viaja para Wu Shu, que receba moxabustão em dois ou três pontos e não deixe que os pontos cicatrizem; Desta forma, miasmas, doenças infecciosas epidêmicas e vapores tóxicos são impedidos de invadir seus corpos. É por isso que moxabustão prevalece em Wu Shu". Era recomendado que "se se deseja manter uma boa saúde, deve-se sempre manter o ponto de Zusanli (E36) úmido" - um ditado popular decorrente deste conceito. A prática clínica moderna confirma este ponto de vista.

6. Sun Si Miao contribuiu para farmacologia e prescrições.

Sun se destacou em medicina do tempo e farmacologia. Ele visitou todas as famosas montanhas em Shaanxi, coletando ervas, analisando, aplicando e chegando a conclusões sobre a importância das estações do ano na coleta e processamento de ervas. Ele comparou ervas fora de estação à madeira podre. Sun registrou 800 tipos de medicamentos à base de plantas e descreveu a coleta, processamento e armazenamento de 238 tipos. Ele também resumiu a experiência em cultivar plantas medicinais silvestres. Ele observou onde as ervas eram produ-

zidas, e avaliou a qualidade, ou o que ele chamou de “ervas genuínas” consoante a se elas vieram de seu habitat original. Seu trabalho nessa área é o mais detalhado de seu tempo, e ele tornou-se conhecido como o “rei da farmacologia” por suas contribuições neste ramo da medicina.

Para aumentar a eficácia terapêutica, ervas naturais devem ser combinadas em prescrições complexas, de acordo com princípios definidos. Sun disse que “entre as ervas, há tanto fatores fracos e fortes, de interpromoção e interoposição. Existem drogas fazendo o papel de senhores, assistentes e serviçais, todos intimamente relacionados na mesma receita ...

“Ele enfatizava que a composição de uma prescrição devia variar de acordo com a síndrome do paciente, que as velhas receitas deviam ser utilizadas de forma flexível, em vez de dogmaticamente. Ele modificou a “Decocção de Angélica e Mutton” e “Decocção de Nutrir Levemente o Aquecedor Médio” proposta por Zhang Zhongjing da Dinastia Han, desmembrando-as em quatro prescrições independentes e depois em três. Ele propôs e prescreveu cerca de 30 receitas que incorporam o velho princípio de “tratar diferentes doenças com o mesmo método básico”. Ele tinha em mãos um total de mais de 6500 receitas, 4500 contidas no “Prescrições Preciosas para Emergências” e cerca de 2000 de seu “Suplemento”, mostrando mais uma vez o sua especial interesse em Farmacologia.

7. Sun Si Miao tinha altos ideais de moralidade médica.

Um médico especialista em medicina e farmacologia, Sun Si Miao manteve altos padrões de moralidade médica. “A vida é extremamente preciosa, ainda mais preciosa do que mil peças de ouro. Salvar uma vida é fazer o bem e vale mais do que mil moedas de ouro”. Os títulos de suas obras médicas, deste modo, incorporaram a palavra “precioso”.

No capítulo “O Nobre Espírito de um Excelente Médico”, ele salienta a importância da ética médica, e ele mesmo estabeleceu um exemplo para os trabalhadores médicos dos séculos sucessivos. Ele recusou um cargo oficial agraciado pelo imperador, mas ele nunca se recusou a tratar um paciente, não importava, se rico ou pobre. Ele escreveu: “os médicos devem responder a quem pede ajuda, não distinguindo entre pobres e ricos, jovens e velhos, feios e elegantes, amigo ou inimigo, estrangeiro ou nativo, sábio ou tolo, mas deve tratá-los igualmente como se fossem seus próprios parentes, sem discriminação”.

“Vocês (os médicos) devem ir com entusiasmo para tratar os doentes não obstante a sua própria fadiga, fome ou sede, seja de dia ou de noite, verão ou inverno. Vocês devem mostrar profunda simpatia para com o paciente e tratar a doença como se fosse você mesmo o atingido. Não ser interrompido por altas montanhas e caminhos acidentados”.

Tal era o humanitarismo da Sun Si Miao, simpatia para o paciente e elevado sentido de responsabilidade. Ele alertou os médicos contra a busca de conforto, facilidades e prazeres, e contra a tentação sexual na prática clínica. Esta também é a ética médica aceita nos dias atuais. Os padrões morais de Sun melhoraram substancialmente a sua reputação e memória.

Milhares de admiradores prestam suas homenagens a ele no templo memorial construído em sua homenagem.

Outro resultado de sua atividade alquímica foi sugerir “conquistar o fogo com enxofre” por misturar salitre, enxofre e carvão em conjunto, o que tem sido reconhecida como a mais antiga receita de pólvora. Geralmente, ele também é considerado o primeiro a usar arsênico para malária, quando ele obteve esta substância tóxica na produção da “Pílula Espiritual de Taiyi”, que praticamente produziu trióxido arsenioso (As_2O_3). Para evitar intoxicação, ele compôs trióxido arsenioso com pasta de tâmaras chinesas, como um antídoto, e usou a mistura em um gradual aumento da dose, o que constituiu uma contribuição valiosa para a história da quimioterapia.

O conhecimento médico de Sun espalhou-se para o Japão e Coreia quase mil anos atrás. Suas obras espalharam-se também em muitos outros países e regiões, tornando sua influência sentida não só na China, mas tornando seu pensamento acadêmico também muito popular nos círculos médicos no exterior.

Nota do Editor:

Além dos pontos mencionados no artigo reproduzido aqui, Sun Si Miao deve também ser lembrado por sua contribuição muito importante para os ensinamentos taoístas sobre a atividade sexual regulada. Um capítulo de sua principal obra “Qian Jin fang” (“Mil Prescrições Douradas”) foi dedicado a um comentário do clássico sobre a sexualidade taoísta intitulado “Su Nu Jing” (Clássico da Menina Singela), escrito durante a dinastia Sui (581-618).

Neste capítulo Sun Si Miao usou a mesma forma usada no Su Nu Jing, i. e. um diálogo entre o Imperador Amarelo e a “Menina Singela”.

Sun Si Miao fez uma importante contribuição para o estudo da atividade sexual, em sua relação com a saúde humana e doenças. Ele lidou com temas como os efeitos nocivos do excesso de atividade sexual, mas também o remédio para isso, através das próprias práticas sexuais. Ele também lidou com os tempos adequados e não adequados para a concepção, as práticas sexuais para aumentar a essência (Jing), remédios para a infertilidade, as regras de higiene para uma gravidez saudável, e muitos outros assuntos.

Li Jingwei Fu Fang. *Instituto Chinês de Literatura e História da Medicina, Academia de Medicina Tradicional Chinesa.*

Tradução de: Luciano de Freitas Pereira - Acupunturista, Químico e Fitoterapeuta.



Instituto Hua Tuo de Medicina, Artes Marciais e Cultura China

SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS 2015

Seminário Internacional de Acupuntura do Mestre Tung

Mestre Tung Ching Chang é considerado um dos maiores Mestres de Acupuntura de todos os tempos. Sendo conhecido pelos resultados rápidos e milagrosos utilizando-se de pouquíssimas agulhas. Devido a esses resultados a sua técnica ficou conhecida como os Pontos Mágicos do Mestre Tung. Esta técnica ficou fechada durante muitos anos, sendo ensinada somente de pai para filho. Os pontos utilizados são pontos únicos que não constam nos mapas tradicionais e nem nos pontos extras atuais. Sendo considerado um verdadeiro tesouro da medicina chinesa. Este curso será ministrado em 4 Módulos.

A Estrutura do método de Acupuntura Tung

A acupuntura do Mestre Tung é um sistema muito original baseado na utilização de um número muito reduzido de agulhas e uma resposta imediata. Existem dezenas de pontos Tung que são quase completamente diferentes dos 14 meridianos de acupuntura do sistema chinês. São 370 pontos de acupuntura e 130 de micro-punctura.

Neste curso prático, é ensinado e mostrado, em detalhes, não apenas como usar os pontos do Mestre Tung, mas também como fazê-lo de uma forma muito prática e clara. Nos Módulos II, III e IV deste curso continuaremos a aprender pontos, zonas e métodos do Mestre Tung e do seu discípulo Dr Tan. Não é obrigatório frequentar todas as partes do curso uma vez que elas são independentes, mas altamente recomendado.



Prof. Dr. Ching-Chang Tung
1916-1975

Programa do curso

Seminário 1

História
Teoria
Técnicas de Acupuntura
Sistemas de pontos
Sistemas de correspondências
Pontos das extremidades superiores

Seminário 2

Pontos das extremidades inferiores
Pontos da Cabeça

Seminário 3

Pontos do dorso
Pontos do ventre
Técnicas de sangramento
Sangramento por zonas

Seminário 4

Uso dos sistemas de correspondência de meridianos
Pontos secretos da família Tung
Método 1,2,3 (diagnóstico e tratamento) do Dr. Tan
Método Balance
Método Alto Baixo Esquerdo Direito

Ministrante: Fernando Silveira (Portugal)

Intensivo Modulo I e II - Dias 17 e 18 de janeiro de 2015.
R\$750,00

Modulo III - Dias 22 e 23 de janeiro de 2015.
Investimento: R\$700,00

Modulo IV - Dias 24 e 25 de janeiro de 2015.
Investimento: R\$700,00

Seminário Internacional de Sotai Ho

Sotai - Reeducação Postural Integral - é um tratamento natural de origem japonesa com base no conhecimento da medicina tradicional chinesa e japonesa, juntamente com os estudos e experiências da medicina ocidental para o músculo e sincronização conjunta. Destina-se a promover o equilíbrio do corpo de uma forma harmoniosa consistente com a nossa natureza. Sem efeitos colaterais

Ministrante: Arturo Valenzuela (Espanha)

Data: 28 de janeiro e 01 de fevereiro de 2015 (Rio de Janeiro)
07 e 08 de fevereiro de 2015 (São Paulo)

Investimento: R\$ 400,00



Formação Internacional em Acupuntura Tradicional Japonesa - Meridian Therapy (Keiraku Chiryō)

Ministrante: Stephen Birch (Holanda)

Programa

- Diagnóstico pelo Pulso
- Diagnóstico pelo Abdomen
- Técnicas de Puntura Japonesa
- Técnicas e pontos específicos para tratamento.

Modulo I: 27 e 28 de fevereiro e 01 de março de 2015.

Modulo II: Setembro de 2015.

Investimento: inscrição- R\$ 200,00 / Módulo I e II - R\$ 3.000,00.

Últimas Vagas. A pedido do professor para um melhor aproveitamento dos alunos a turma é restrita a 23 alunos. Mesmo antes do anúncio oficial já temos 80% das vagas preenchidas.



Local dos cursos: EBRAMEC
R. Visconde de Parnaíba, 2727 - Mooca - São Paulo
(próximo ao metrô Bresser-Mooca)

Mais informações:

(11)99980-8656 ou 3101-0849
Email: cursos@huatuo.com.br



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志 *Brasil*

Normas Gerais para Publicação na Revista Medicina Chinesa Brasil

A Revista Medicina Chinesa Brasil publica artigos de interesse científico e tecnológico, realizados por profissionais dessas áreas, resultantes de estudos clínicos ou com ênfase em temas de cunho prático, específicos ou interdisciplinares. Serão aceitos artigos em inglês, português ou espanhol. Seus volumes anuais e números trimestrais, serão publicados em março, junho, setembro e dezembro. A linha editorial da revista publica, preferencialmente, artigos Originais de pesquisa (incluindo Revisões Sistemáticas). Contudo, também serão aceitos para publicação os artigos de Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor, desde que aprovados pelo Corpo Editorial. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da Revista Medicina Chinesa Brasil.

Os artigos deverão ser inéditos, isto é, não publicados em outros periódicos, exceto na forma de Resumos em Congressos e não deverão ser submetidos a outros periódicos simultaneamente, com o quê se comprometem seus autores. Os artigos devem ser submetidos eletronicamente, via e-mail para o endereço: editor@medicinachinesabrasil.com.br.

Recebido o manuscrito, o Corpo Editorial verifica se o mesmo encontra-se dentro dos propósitos do periódico e de acordo com as Normas de Publicação, recusando-se aqueles que não cumprirem essas condições. O Corpo Editorial emitirá um Protocolo de Recebimento do Artigo e enviará a Carta de Autorização, a ser assinada por todos os autores, mediante confirmação de que o artigo seja inédito, e uma declaração de eventuais conflitos de interesse pessoais, comerciais, políticos,

acadêmicos ou financeiros de cada autor. O Corpo Editorial enviará, então, o artigo para, pelo menos, dois revisores dentro da área do tema do artigo, no sistema de arbitragem por pares, que em até 60 dias deverão avaliar o conteúdo e a forma do texto.

O Corpo Editorial analisará os pareceres e encaminhará as sugestões para os autores, para aprimoramento do conteúdo, da estrutura, da redação e da clareza do texto. Os autores terão 15 dias para revisar o texto, incluir as modificações sugeridas, cabendo-lhes direito de resposta. O Corpo Editorial, quando os revisores sugerirem a adição de novos dados, e a depender do estudo, poderá prover tempo extra aos autores, para cumprimento das solicitações. O Corpo Editorial verificará as modificações realizadas no texto e, se necessário, sugerirá correções adicionais. O Corpo Editorial poderá aceitar o artigo para publicação ou recusá-lo se for inadequado.

Para publicação, será observada a ordem cronológica de aceitação dos artigos e distribuição regional. Os artigos aceitos estarão sujeitos à adequações de gramática, clareza do texto e estilo da Revista Medicina Chinesa Brasil sem prejuízo ao seu conteúdo. Ficará subentendido que os autores concordam com a exclusividade da publicação do artigo no periódico, transferindo os direitos de cópia e permissões à publicadora. Separatas poderão ser impressas sob encomenda, arcando os autores com seus custos. Os artigos são de responsabilidade de seus autores.

Deseja mais informações? Acesse o site
www.medicinachinesabrasil.com.br

LEIA NOSSA REVISTA ONLINE, COMO SE FOSSE DE PAPEL!



**MEDICINA
CHINESA**
中医巴西杂志 *Brasil*

NOVO! Agora você pode folhear e ler nossa revista online, de forma prática e prazerosa.

E faça sua assinatura gratuita em nosso site. Basta preencher o formulário - é simples e rápido.